ANNO XLVI. NUMERO 42. TERÇA FEIRA 22 DE FEVEREIRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

EXTERIOR.

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

ASSUMPÇÃO, 30 DE JANEIRO DE 1870.

Como annunciei no final de minha ultima correspondencia, S. A. o Sr. conde d'Eu chegou á villa do Rosario no dia 13 do corrente. No dia 16 para alli partio o Sr. conselheiro Paranhos, e regressou a 19, indo de novo ao acampamento de S. A. no dia 21, e voltando para esta cidade a 23.

O commandante em chefe de nossas forças logo que chegou ao Rosario tratou de organisar a retirada dos voluntarios da patria e guardas nacionaes que teem de seguir para o Brasil. Consta-me que nos primeiros dias de fevereiro seguirá uma brigada dos nossos bravos voluntarios ao mando do coronel Faria Rocha. Esta brigada se comporá dos batalhões 17º (de Minas), 40º (da Bahia) e 53º (de Pernambuco), que seguem nos transportes *Presidente, Galgo* e *S. José*. Deus conceda a esses valentes prospera viagem até o torrão natal, onde irão descansar de suas gloriosas fadigas no seio da familia. A patria agradecida acolherá com os braços abertos esses seus dignos filhos, que provaram ao mundo que o Brasil, pacifico por indole e costumes, não se deixa insultar impunemente.

Continúa se a tomar providencias para o successivo regresso ao imperio das forças que são hoje aqui inuteis. Consta me que a cavallaria da guarda nacional do Rio-Grande do Sul irá por terra para esta provincia. Assim, pois, começa a tão desejada retirada de forças, que vai diminuir sensivelmente os encargos que pesam sobre o povo brasileiro, em consequencia desta prolongada guerra.

O infatigavel general Camara, depois de destroçar completamente o coronel Genes, para o que fez um caminho (de ida e volta) de perto de cem leguas, chegou á Concepcion no dia 23 do corrente. Alli prepara este general novos elementos de mobilidade para seguir na sua gloriosa carreira, que deve dar cabo de Lopez. D'aqui partiram, ha tres dias, mais de 500 cavallos para a Concepcion, e activa-se a remessa de outros, de mulas e de viveres, tanto para aquelle ponto como para o Rosario.

E' hoje positivo que Lopez, logo que o general Camara se apoderou da trincheira do Rio-Verde, abandonou precipitadamente o Panadero, deixando alli ficar as mulheres e crianças menores de 8 annos e os hospitaes cheios de enfermos abandonados completamente. Em sua fuga apressada para o norte leva o tyranno poucos homens e apenas algumas carretas com sua bagagem e dinheiro, e já começou a carnear os bois destas, que eram substituidos pelos soldados. Ao passar o rio Aguarahy, mandou Lopez lançar á agua as quatro peças que guarneciam este ponto. Parece evidente que elle segue em direcção ao Apa; mas espero em Deus que, apezar das grandes difficuldades com que luta, consiga o general Camara alcança-lo antes que ouse elle pisar territorio brasileiro.

Das forças de Curuguaty destacou-se uma partida de paraguayos, commandada pelo major da mesma nacionalidade, Perez, para ir occupar o Panadero, que talvez se torne o extremo oriental da base futura de occupação, dispensando-se a longa linha do Rosario a Curuguaty.

Não cessa a deserção das fileiras de Lopez. Os novos passados são todos concordes em noticiar mais uma horrenda prova do cannibalismo do tyranno: asseguram que a mãi de Lopez, bem como seu filho Venancio, são diariamente açoutados. O motivo deste acto de inaudita barbaridade é, segundo dizem, terem-se encontrado em um bahú daquella senhora papeis que pertenceram a Benigno Lopez e de que sua mãi não dera conhecimento ao ex-dictador. Custa crer em semelhantes crueldades e attentados contra tudo o que ha mais sagrado; mas de Lopez tudo se pode esperar.

Na minha carta de 15 do corrente annunciei a proxima retirada do general Polydoro da Fonseca Quintanilha Jordão. Com effeito partio elle d'aqui no dia 22, a bordo do transporte *Alice*, com destino ao Rio de Janeiro, tocando em Buenos-Ayres e Montevidéo. O general Salustiano, que tão bons serviços tem prestado no commando da guarnição de Assumpção, ficou substituindo interinamente o general Polydoro no das forças ao sul do Manduvirá.

O general argentino Vedia, tendo recebido um doloroso golpe pela desastrosa morte de um filho, retirou-se para Buenos-Ayres, e foi substituido interinamente no commando das forças argentinas no Paraguay pelo general Gelly y Obes, que aqui chegou ha dias.

MONTEVIDÉO, 7 DE JANEIRO DE 1870.

O facto mais saliente da quinzena é a viagem pomposa que está fazendo o illustre chefe da confederação Argentina por algumas provincias. Assim como na Europa as visitas dos soberanos e dos principes despertam a curiosidade publica, e dão lugar a largos commentarios, assim tambem os passos daquelle são aqui presentemente o alvo de todas as vistas e as cogitações de todos os politicos.

Cada um procura adevinhar o pensamento do presidente, não podendo crer que elle se movesse com tanto apparato só por mera ostentação, e ainda ninguem conjecturou ao certo.

Ha um indicio que pode ter grande significação, que talvez seja a revelação da idéa intima daquelle chefe; mas que tambem pode não passar de uma banalidade.

E' a visita a Urquiza, que, para corresponder á honra que recebe de dar hospedagem ao primeiro magistrado da nação, não poupou esforços para fazer-lhe uma recepção regia. O senhor feudal de Entre-Rios naturalmente estará lisongeado com esta distincção, e será amavel quanto possivel. Na expansão da amizade, elles tratarão de negocios sérios de sua patria, e neste ponto se fixam todas as apprehensões, sendo para receiar, tanto a harmonia, como o desaccordo.

Eu me explico. Sarmiento é um dos homens mais respeitaveis do partido liberal argentino, e só tem Mitre que lhe faz sombra nesse partido.

Unidos, poderiam alternativamente assumir o governo e realisar o programma de sua bandeira. Infelizmente separaram-se, e dividiram um grande partido em dous grupos, ainda assim importantes, que auxiliam os seus directores.

Na eleição que se acaba de findar venceu o grupo do segundo. Esta victoria, por ora, não é perigosa, porque não exerce influencia na organisação da camara, que tem de eleger o futuro successor de Sarmiento; mas ella denota o estado da opinião publica e aconselha a adopção de medidas preventivas que neutralisem os esforços e os trabalhos perseverantes dos adversarios da situação.

O governo verificou que o apoio com que conta é insufficiente para sustentar seus correligionarios no dia em que lhe faltar o poder, e então pensou, naturalmente, nos meios de fortificar-se. Não ha outro senão a alliança com os federaes, cuja personificação mais completa é Urquiza. Este reconhece que seu tempo passou, mas aproveita-se habilmente de uma dissidencia, sem a qual seu partido não poderia viver, para cobrar algum alento, e ter alguma influencia na marcha dos negocios publicos.

Tal alliança é uma monstruosidade, e parece impossivel que se realise; a politica, porém, tem severas exigencias, e neste paiz ainda não se póde prescindir totalmente dos candilhos. Mitre com elles transigio, e Sarmiento segue o mesmo systema.

D. Adolpho Alsina, mesmo, que hoje está no governo interinamente, apezar de seu puritanismo, e de razões que observam toda a aproximação ao chefe de Entre-Rios, não duvidou alliar-se com elle na ultima eleição, como os leitores devem recordar-se.

E' para deplorar, entretanto, esta circumstancia que atrasa consideravelmente o progresso do paiz, e a consolidação da nação.

Urquiza tem provado que não serve simplesmente de instrumento e ainda ninguem conseguio domina-lo.

Não é só o chefe da confederação que o lisongeia por esta fórma. Tambem o governo oriental procura as suas boas graças com um empenho que elle realça com o brilho da recepção que fez ao seu representante, o ministro do governo, D. Candido Bustamante.

A *Tribuna* descreve esta visita como um acontecimento politico de importante transcedencia, e assegura que elle ha de contribuir para que se estreitem, cada vez mais, os vinculos de harmonia e de boa visinhança, que felizmente existem entre a provincia de Entre-Rios e o Estado Oriental.

O ministro Bustamante fez-se acompanhar por uma brilhante comitiva de generaes, coroneis e outros personagens distinctos, e foi recebido no territorio entre riano pelo ministro do governador da provincia e outras pessoas notaveis. Desde o ponto de desembarque até o palacio de S. José, o Sr. Bustamante foi alvo de constantes obsequios, e nesta opulenta residencia lhe offereceu o general Urquiza um esplendido banquete que terminou por um bello baile á noite.

Já se vê que estes republicanos tratam-se regiamente! Só a mesa do presidente Sarmiento a bordo do vapor em que embarcou custava 500 pesos por dia.

Deus queira que todos esses obsequios sejam sinceros, e que os estadistas do Rio da Prata cheguem a um accordo para evitar a luta civil.

E' verdade que Entre-Rios se tem convertido em uma Suissa da America, e que recebe indistinctamente os emigrados politicos de todas as côres, aos quaes Urquiza protege com liberalidade. Não é menos, certo, porém, que ahi se planejam e se auxiliam todos os movimentos revolucionarios, sem correctivo algum, o que é uma ameaça permanente para um estado que acha-se apenas separado deste fóco por um estreito rio. Affirma-se que Urquiza prometteu prohibir estas travessuras, e que Bustamante lhe paga amnistiando alguns *blancos*.

Emquanto Sarmiento passeia, Alsina procura praticar algum acto que lhe atraia a popularidade. O serviço das fronteiras era feito pela guarda nacional com repugnancia. Elle acaba de estabelecer que d'ora em diante seja feito exclusivamente pela força de linha, e para isso mandou completar os corpos do exercito, que contam hoje 7,000 homens, com mais 2560 recrutas, distribuidas pelas diversas provincias em proporção, tocando á de Buenos-Ayres, que é a mais populosa um contingente de 500 praças, e ás outras de 100 a 200.

Esta medida regularisará um serviço vital, que era feito com muita despeza, e improficuamente, dando lugar á mobilisação da guarda nacional a abusos e violencias inqualificaveis.

O acto de Alsina, portanto, mereceu o apoio da opinião publica, e está sendo commentado por seus admiradores com grandes elogios.

O Dr. D. Manoel Quintana está publicando uma carta que contém o programma do partido autonomista, hoje representado pelo club 25 de Maio. Segundo sua doutrina, a nação nada tem a perder com o reconhecimento da autonomia de Buenos-Ayres. A constituição offerece remedio na faculdade concedida de celebração de tratados interprovinciaes, que, em sua opinião, é a fonte de vinculos fraternaes, e se tornará uma prova irrefragavel dos benevolos sentimentos de Buenos-Ayres para com suas irmãas.

Tudo isto são trabalhos preparatorios que se iniciam para a grande campanha eleitoral do futuro successor de Sarmiento.

Mitre, collocando-se pessoalmente á frente da redacção de um jornal francamente opposicisnista, deu o signal de alarma, e immediamente todos os partidos e suas subdivisões se agitaram. E' cedo ainda para prever a que solução chegaremos.

Por cá tambem as caballas fervem, e os candidatos á heraaça de Batle já formigam. Ha *Bustamantistas* que apoiam o ministro D. José Candido Bustamante; *Varellistas* ou *Carballistas* que sustentam D. Pedro Varella; *Suaristas* a D. Goyo Suarez, ou D. Carlos Reiles; *Raministas* a D. José Maria Munoz, ou D. Juan Pedro Ramires; *conservadores enragés* ao mesmo Munoz, ou a D. Marcellino Mesquita.

Em falta de bandeira politica á que se agrupem cada um oriental rodeia o homem ou a influencia com quem mais sympathisa, ou a quem mais teme.

Nesta situação não é difficil calcular qual seja o desfecho.

Acha-se nesta capital o general Caraballo.

E' provavel que procure obter do espirito, sempre vacillante, do presidente alguma concessão, emquanto seu poderoso ministro está ausente.

O negocio do motim militar em Paysandú, de que dei noticia, ainda não está mui liquido. Varias pessoas foram ao cemiterio, com o fim de desenterrar os corpos de tres soldados fuzilados, para verificar se as feridas eram, com effeito, de bala ou arma branca. O coronel Echague, fiscal militar, que foi alli mandado pelo governo para levantar um summario, voltou a esta capital sem cumprir essa commissão. Dizem que veio doente porém, o facto augmentou o mysterio que ja rodeia o assumpto.

O general Henrique Castro, que commandou a divisão do exercito oriental, no Paraguay, embarcou-se no dia 24 para Entre-Rios, onde pensa permanecer algum tempo, para cuidar de uma estancia que alli possue.

No dia 26 partio o batalhão 24 de Abril, organisado com os ultimos soldados que vieram do Paraguay, para substituir em Paysandú e Salto o 1º batalhão de caçadores que fazia a guarnição daquellas cidades. Este batalhão desembarcou no dia 29 aqui.

Por decreto de 25 do mez ultimo foi convocada a assembléa geral para o dia 15 deste mez, que é o dia designado pela lei para abertura das sessões ordinarias do corpo legislativo.

Está a apparecer um novo diario sob o titulo de *Reforma*, em lugar do *Mercantil del Plata*. Será *blanco* furioso como este.

Fazem aqui e em Buenos-Ayres muito barulho por causa de alguns casos de febre amarella que teem apparecido no Rio de Janeiro, e por isso sujeitam-se os passageiros dos vapores a uma quarentena de dous dias, incommoda e innecessaria. Entretanto, não fallam na devastação surda, mais desenvolvida, que vai fazendo a cholera e a cholerina em Buenos-Ayres e em Montevidéo, como succede em quasi todos os verões!

Se se publicassem nessas duas cidades os respectivos obituarios, se reconheceria immediatamente que aqui nas capitaes do Prata a mortalidade é maior proporcionalmente do que na capital do imperio. Não convém, porém, a esses senhores que se estabeleça a superioridade da saude publica no Brasil; e, portanto, elles vão vendendo seus *molos-ayres* sempre como *Buenos-Ayres*.

Remetto-lhe esta pelo *Bonifacio* que acaba de chegar do Paraguay, donde unica noticia importante que traz é a de ficarem a embarcar no dia 2 do corrente, na villa do Rosario, nos transportes *Galgo* e *S. José*, os corpos de voluntarios da patria ns. 40 e 53, e em Humaytá a bordo do vapor *Cuyabá*, o 17. Formam uma brigada de 1,500 homens, ao mando do distincto chefe Faria Rocha, um dos mais bravos commandantes da guarda nacional da Bahia, que permanece no theatro da guerra desde o seu começo, tomando sempre honrosa parte nas mais arriscadas operações do exercito.

Preparem-se, pois, os fluminenses, para receber estes heroes como elles merecem. Agora proseguirá a retirada methodica de nossas forças desnecessarias, e as despezas de estado diminuirão extraordinariamente.

No *Bonifacio* seguem os coroneis paraguayos Genes e Canete, prisioneiros de guerra das forças do general Camara, além de outros não menos importantes, por serem espias de Lopez. O governo provisorio não os quiz em Assumpção.

Assim mesmo este governo conseguio em quatro mezes e meio arrecadar uma renda de 205,000 patacões, que destribuio quasi toda em soccorros publicos.

Acaba de chegar da esquadra a corveta a helice *Beberibe*, que dentro de poucos dias partirá para essa côrte.

O transporte *Vassimon* concluio o fabrico de que carecia, e vai até Assumpção.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

7 DE FEVEREIRO DE 1870.

Por decreto n. 4,467 de 29 de janeiro concedeu-se a Antonio Lucio de Medeiros, privilegio por dez annos para fabricar e vender uma machina de sua invenção, destinada a fazer cigarros.

— 8 —

S. M. o Imperador acompanhado de seus semanarios, chegou ao arsenal de marinha hontem ás 11 horas da manhãa e embarcando na galeota imperial foi visitar o hospital da Jurujuba e o vapor encouraçado *Cabral*, e desembarcou ás 3 horas da tarde no arsenal de guerra.

Reuniram-se hontem, em uma sala da casa n. 15 da rua Direita, 22 alagoanos residentes na côrte, afim de combinarem nos meios de soccorrer os habitantes do sertão da provincia das Alagôas, onde reina ha longo tempo horrivel secca, que tem já feito muitas victimas.

Resolveram nomear commissões que agenciam donativos pelas diversas freguezias desta côrte, e uma commissão especial, incumbida de pedir auxilio ao governo imperial.

De Valença escrevem-nos em data de 4 do corrente:

« O major Herculano Furtado de Mendonça fazendeiro e residente na cidade de Valença, municipio de igual nome, havendo de baptisar dous netinhos no dia 28 de janeiro ultimo, convidou a sociedade mais escolhida desta cidade para um baile com que desejava festejar esse acto de religião.

« Ao finalisar o mesmo baile insistio o dono da casa com os seus hospedes para que de novo se reunissem no seguinte dia, afim de celebrar, como vulgarmente se diz, o *enterro dos ossos*. De facto, penhorados pelo benevolo e obsequioso acolhimento de tão amavel quão distincto cavalheiro, em crescido numero concorreram todos ao convite na vespera recebido.

« Divertiam-se, pois, alegres e risonhos, quando, á meia noute, na maior explosão de jubilo e contentamento, dansando-se uma quadrilha, desaba tão horrorosa quão medonha trovoada, e por negra fatalidade, na sala em que se achavam para mais de 60 pessoas, penetra, com horrivel estampido, uma faisca electrica, deixando em seguida o pavor, a confusão e atirado ao chão o Dr. Herculano Penna, engenheiro gerente da companhia União Valenciana, em quem verificou-se a feliz e notavel casualidade de ser queimado em differentes partes do corpo, de ficarem suas vestes como que dilacedas, sem que o mesmo fosse victima de tão desastroso accidente.

« Parece que preservaram-o como isoladores, duas encorpodas camisas de lãa, com que o mesmo se resguardava, por achar-se adoentado.

« O raio percorreu uma extensa e turtuosa linha, causando em sua passagem curiosos estragos que só examinando-se poder-se-hia apreciar.

« Ainda sorpresos por tão imprevisto successo, rendemos graças ao Creador por haver preservado tantas vidas preciosas, cuja perda lançaria no mais desolado luto a maior parte de uma já populosa cidade. »

—9—

Teve lugar hontem a reunião em assembléa geral extraordinaria dos accionistas do Banco do Brasil, sob a presidencia do Sr. commendador Militão Maximo de Souza, servindo de secretarios os Srs. Dr. Francisco de Assis Vieira Bueno e Antonio José dos Santos. Só ás 2 1/2 horas da tarde póde ser aberta a sessão, porque só então acharam-se presentes 134 accionistas, numero exigido pelos estatutos.

O Sr. presidente declarou que a assembléa geral fôra convocada afim de deliberar sobre o projecto de reforma de estatutos, organisado pela actual directoria.

Dispensada a leitura do projecto, por ter já sido publicado nesta folha, foi o mesmo projecto posto em discussão.

Vieram á mesa as seguintes emendas:

Emenda ao art. 9.º: em lugar de—possuidores de 100 ou mais acções, diga-se—de 50 ou mais acções.

Ao art. 10.º: em lugar de—presentes 100 accionistas, diga-se—80.

Supprima-se a ultima parte deste artigo, que diz—mas em caso algum este numero será menor de 50.

Ao art. 11.º: em lugar da sexta parte do capital social, diga-se—a 10.ª—O accionista, *V. J. Lisboa*.

Emendas substitutivas ao projecto de estatutos do Banco do Brasil.—Ao art. 8.º Dos lucros liquidos do banco, provenientes de operações effectivamente concluidas no respectivo semestre, se deduzirão 18 % para novo fundo de reserva, emquanto este se não elevar a 50 % do capital effectivo do banco, a somma precisa para o dividendo semestral, que não excederá a 10 % annuaes, e 3 % da importancia do dividendo para honorario dos membros do conselho director, que serão divididos de modo que ao presidente do banco caiba tanto e mais metade do que couber a cada membro do conselho.

Se forem nomeados gerentes, 1 % dos tres acima mencionados lhes pertencerá, e quando a quota de cada membro do conselho fôr inferior a 4:000$000 e a dos gerentes a 6:000$000 semestralmente, serão completadas lançando-se a differença a despezas geraes.

Depois destas deducções, o que exceder será destinado á coadjuvação da amortização das notas do banco em circulação.

Ao art. 9.º Em lugar de 100 acções, diga-se 50.

O art. 15 substitua-se pelo seguinte:

Os votos serão contados da maneira seguinte: Cada 50 acções dão direito a um voto, mas nenhum accionista terá mais de 10 votos, seja qual fôr o numero de acções que represente por si ou por outrem.

Aos artigos 22, 23 e 24. O banco será dirigido por um conselho de 7 membros, eleitos pela assembléa geral d'entre os accionistas de 100 ou mais acções, por escrutinio secreto e maioria absoluta de votos.

Se no primeiro escrutinio não houver maioria absoluta, proceder-se-ha a segundo entre os candidatos mais votados em numero duplo dos que tiverem de ser eleitos, bastando neste escrutinio a maioria relativa para designar os eleitos.

Em caso de empate, decidirá a sorte.

Os membros do conselho nomearão d'entre si o presidente e vice-presidente do banco.

Os membros do conselho não poderão entrar em exercicio sem depositar no banco 100 acções cada um, as quaes serão inalienaveis até seis mezes depois que cessar o exercicio do dito cargo.

Ao art. 29. Compete ao conselho:

1.º Deliberar sobre as medidas concernentes á substituição, resgate e amortização das notas em circulação, na fórma da lei n. 1,349 de 12 de setembro de 1866.

2.º Nomear e demittir todos os empregados, e fixar-lhes ordenados e gratificações.

3.º Organisar o cadastro e o regulamento interno, submettendo este opportunamente á approvação da assembléa geral.

4.º Determinar o minimo e o maximum das taxas dos descontos dos emprestimos e do dinheiro que se receber a premio, o maximo dos prazos dos descontos e emprestimos, de conformidade com as disposições destes estatutos.

5.º Determinar o dividendo que tenha de ser distribuido semestralmente.

6.º Deliberar sobre a suppressão, creação ou conservação das caixas filiaes ou agencias.

7.º Propôr á assembléa geral as alterações ou modificações que julgar necessarias nos estatutos.

8.º Approvar o relatorio das operações e estado do banco e o balanço, que devem ser apresentados annualmente á assembléa geral.

9.º No caso de entender conveniente á melhor ordem e promptidão de expediente geral do banco, nomear até dous gerentes fixando-lhes as attribuições e regulando a pratica dellas.

Ao § 4.º do art. 44: 4.º Assignar os balancetes que se publicarem e toda a correspondencia do banco, dirigindo e fiscalisando todo o seu expediente, operações e escripturação.

Accrescente-se: 6.º Propôr ao conselho tudo que entender conveniente aos interesses do banco, informando-o de quaesquer abusos, cuja extirpação dependa de deliberação do mesmo conselho.

Elimine-se o art. 35 e seus §§.

O art. 36 seja assim redigido:

Os trabalhos da administração serão distribuidos entre os membros do conselho com igualdade e como fôr mais conveniente, e de modo que só serão validos os actos que tiverem o accordo de dous membros do conselho, salvo, no caso de nomeação de gerentes, disposição equivalente.

Este objecto será regulado no regimento interno, assim como qualquer outra particularidade que tenha por fim a distribuição detalhada do serviço pelos membros do conselho por meio de commissões, trabalho diario, semanal ou mensal, de modo que a compensação do honorario se compute na razão do serviço prestado.

Proponho mais:

Que se proceda a uma redacção geral do projecto de reforma segundo as emendas que passarem, para que sejam attendidas no lugar competente, considerando-se como modificadas ou supprimidas todas as disposições que não estiverem em harmonia com o que se vencer.—S. R.—Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1870.—*Joaquim José Rodrigues Guimarães.—Antonio Lourenço Torres & C.—J. J. dos Reis.*

O Sr. Teixeira de Carvalho observou que, sendo numerosas as emendas apresentadas pelos Srs. Rodrigues Guimarães, Torres & C. e conselheiro Reis, fôra conveniente que se publicassem previamente estas emendas, afim de melhor encaminhar-se a discussão.

O Sr. conselheiro J. J. dos Reis, respondendo, disse que as emendas não eram tão numerosas como pareciam, e que, salva uma ou outra pequena alteração, nada mais faziam do que transferir para o conselho algumas das attribuições que o projecto de reforma dava ao presidente do banco.

O Sr. presidente declarou que as emendas seriam publicadas, para que dellas tivessem conhecimento todos os accionistas, e, observando que a hora achava-se muito adiantada, adiou a discussão do projecto e emendas para hoje, ao meio-dia.

Hoje, pois, deve continuar a sessão da assembléa geral, e é de esperar que, dado o caso de proceder-se a alguma votação, ache-se presente o numero minimo de accionistas exigido pelos estatutos. Com effeito, trata-se de assumpto importante, que interessa, não só aos accionistas do banco, como tambem á praça, e ainda a todas as classes da nossa sociedade.

Diz se desde longo tempo que é máo o systema de administração do banco do Brasil, e deficientes os actuaes estatutos.

A estas causas attribue-se parte dos males que têm soffrido os accionistas, o commercio e o publico em geral, que recebe as notas do banco.

Estes males precisam de remedio, e só póde remedia-los a vontade dos accionistas.

— 10 —

Por portaria de 3 do corrente foi nomeado commandante do forte do Buraco, na provincia de Pernambuco, o tenente-coronel do corpo de estado-maior de 2ª classe Alexandre Augusto de Frias Villar.

Lê-se no *Parahybano* de 9 do corrente:

« Em a noite de 6 do corrente, na rua de D. Isabel nesta villa, João Aguiar do Couto tentou matar a Manoel Joaquim Cerqueira, dando-lhe um tiro de rewolver, que por felicidade não empregou-se, de modo que Cerqueira apenas soffreu grande susto.

« O criminoso evadio-se. O Dr. promotor deu denuncia perante o Dr. juiz municipal. »

« De 2 para 3 do corrente houve tanta chuva para o lado do Ribeirão desta freguezia que causou grandes prejuizos em diversas fazendas, entre as quaes na do capitão Dias dos Reis, que em periodo de carta sua diz:

« A grande chuva desta noite arrombou-me o açude que era cituado do lado de cima da casa, produzindo uma medonha inundação que bastante me prejudicou, derribando-me paredes do paiol, engenho e senzalas, destruindo os mantimentos, matando animaes, etc. Felizmente apesar da escuridão da noite, que mais augmentou a confusão, não houve mortes, comquanto os negros sahissem das senzalas com agua pelos peitos. »

Continuou hontem a discussão do projecto da reforma dos estatutos do Banco do Brasil, conjuntamente das emendas que publicamos.

Tomaram parte na discussão os Srs. Dr. Marques de Sá, conselheiro João José dos Reis, Drs. Fernandes Moreira, Araujo Lima, Busch Varella e Gabaglia.

Não havendo mais quem pedisse a palavra, foi posto a votos e approvado um requerimento do Sr. Dr. Busch Varella, para que ficasse encerrada a discussão.

Não se podendo votar por falta de numero, o Sr. presidente convocou a assembléa geral para hoje ao meio-dia, afim de proceder-se tão somente á votação do projecto da reforma e emendas.

Hoje ao meio-dia, depois de visitada por S. M. o Imperador, o Sr. ministro da marinha e chefes da repartição, deve seguir a corveta *Nitherohy*, em viagem de instrucção, com os officiaes e guardas-marinha abaixo mencionados. Dirige-se ao cabo da Boa Esperança e regressará com escala por Santa Helena, Trindade, Fernando de Noronha, Pernambuco e Bahia.

A corveta vai bem preparada para a sua commissão. Na sua espaçosa coberta levantam se de um lado o alojamento dos guardas-marinha e do outro o salão de estudos. Estas duas peças estão perfeitamente ventiladas.

Ha cinco annos que se não emprehendiam viagens desta ordem, tão necessarias á instrucção pratica dos marinheiros e officiaes. A guerra o impedia. Estimamos ver que a nossa marinha inaugura a nova éra de paiz que se abre voltando aos seus antigos habitos.

A officialidade da corveta *Nitherohy* é assim composta:

Commandante.—Capitão de mar e guerra Arthur, Silveira da Motta.

Immediato.—Capitão de fragata Antonio Joaquim de Mello Tamborim.

Instructores dos guardas-marinha.—Capitão-tenentes José Candido Guilhobel e Luiz Felippe de Saldanha da Gama.

Officiaes.—1ºs tenentes: Manoel Joaquim da Costa Junior, Liberato Luiz Cavalcante de Oliveira, Eusebio de Paiva Legey, Manoel do Nascimento Castro e Silva, Joaquim Marques Baptista de Leão, Miguel Ribeiro Lisbôa, Horacio Belfort Duart, Antonio Francisco Velho Junior e Manoel Pereira Pinto Bravo; 2ºs tenentes: Luiz José dos Santos, Antonio Luiz Cavalcante de Oliveira, Francisco Belmiro de Mattos Tupin e Antonio Francisco da Silva Junior.

Capellão.—Frei Antonio da Conceição Gomes de Amorim.

Cirurgiões.—Dr. Joaquim Marcellino de Brito e Dr. Amancio da Rocha Bastos.

Pharmaceutico.—Victor Marcelino da Silva Brito.

Officiaes de fazenda.—De 2ª classe Guilhermino José de Souza Dias e de 3ª classe Guilherme Pereira Nunes.

Guardas-marinha.—Affonso de Alencastro Graça, Alvaro Nuno Ribeiro Belfort, Francisco Pinto de Novaes, Luiz Pedro Tavares Junior, João Carlos da Fonseca Pereira Pinto, José Antonio da Silva Guimarães, Francisco Gavião Pereira Pinto, Bento Januario Sayão da Silva, José Pereira Guimarães, Alexandrino Faria de Alencar, Miguel José da Motta Leite de Araujo, Joaquim Thomaz da Silva Coelho, Juvencio Nogueira de Moraes, Lucio Soares Corrêa de Faria, Claudino Luiz Pina, Felippe Fernandes de Castre, Paulo Antonio Ribeiro do Couto, Francisco Alberto de Castro Menezes, Francisco Manoel Ribeiro, Aprigio dos Santos Rocha, José Egydio Garcez Palha, Francisco Ignacio Pereira da Cunha, João Mendes da Costa Sabugal, Manoel Dias Cardoso, Affonso Estevão Eduardo Martins, Albino Pinto de Carvalho, Antonio Manoe Crespol, Manoel Gonçalves do Valle Guimarães, José Manoel Pereira de Sampaio, Frederico, Ferreira de Oliveira, Joaquim Pedro Alves de Barros, Constante Gomes Sudré, Fernando Lourenço Carlos de Almeida, Salvador Moutinho Filho, Alfredo Augusto de Lima Barros, Julio Carneiro da Siva Braga, Almiro Leandro da Silva Ribeiro e Silvino José de Carvalho Rocha.

— 11 —

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, chegou hontem, ás 10 horas da manhãa, ao arsenal de marinha, e embarcando na galeota imperial foi visitar a corveta *Nitherohy*; regressando ao mesmo arsenal, visitou as officinas de machinas e retirou-se a 1 hora da tarde.

Por decreto de 9 do corrente foi nomeado cavalheiro da ordem de S. Bento de Aviz o capitão-tenente da armada Manoel Soares Pinto.

Foi concedida a seguinte pensão, que fica pedente da approvação da assembléa geral:

A D. Maria Januaria de Medeiros Fernandes, viuva do capitão do 9º batalhão de infantaria Antonio José Fernandes, morto em combate a de 30$ mensaes, sem prejuizo do meio soldo.

Por decreto de 1 do corrente mez levantu-se a clausula com que foi promovido o 2º tenente Hermann Ludwig Gade, visto ter sido approvado nas materias exigidas pelo decreto n. 884 de 10 de dezembro de 1851.

Por outro da mesma data foi reformado o 1º sargento do corpo de imperiaes marinheiros Antonio Mariano de Azevedo, com o respectivo soldo por inteiro, visto contar mais de 30 annos de serviço.

Por decreto de 9 do corrente concederam-se as honras de capitão do exercito ao tenente do 23º corpo de voluntarios da patria José Braulio de Almeida; de tenente, ao tenente do 34º corpo dito Laurindo Pinheiro da Silva; e de alferes, ao alferes do 31º corpo dito José de Souza Menezes.

Por portaria de 8 do corrente foi concedida a demissão que pedio o capitão reformado do exercito Cyriaco José da Silva, do lugar de commandante do 2ª companhia de operarios militares do arsenal de guerra da côrte.

Por portaria de igual data foi nomeado o tenente-coronel da guarda nacional João Bernardido de Vasconcellos Coimbra para o lugar de adjunto do arsenal de guerra da côrte, percebendo os vencimentos de sua patente de tenente reformado do exercito.

Por decretos de 29 de janeiro ultimo foram nomeados:

O bacharel Luiz Francisco da Silva, juiz municipal e de orphãos do termo de Nova-Friburgo, na provincia do Rio de Janeiro.

O bacharel Francisco Xavier Moretson, juiz municipal e de orphãos do termo de S. João do Rio Claro, na provincia do S. Paulo, ficando sem effeito o decreto de 22 de dezembro do anno passado que o nomeou para o termo de Botucatú, na mesma provincia.

O bacharel Joaquim Antonio do Amaral Gurgel, juiz municipal e de orphãos do referido termo de Botucatú.

O bacharel Hermogenes Pereira de Queiroz e Silva, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Paranaguá e Guaratuba, na provincia do Paraná.

O bacharel Antonio Paulino Cavalcante de Albuquerque, juiz municipal e de orphãos do termo de Buique na provincia de Pernambuco.

Continuou hontem a sessão adiada da assembléa geral do Banco do Brasil.

O Sr. Dr. Araujo Lima e conselheiro Reis fizeram algumas observações sobre a acta, que em seguida foi approvada.

Procedendo-se a votação do projecto de reforma dos estatutos e emendas, cuja discussão ficára encerrada, verificou-se não achar-se presente o numero de accionistas indispensavel.

O Sr. presidente declarou então que breve convocaria nova assembléa geral unicamente para proceder-se a votação do projecto de reforma e emendas.

— 12 —

Por decreto de 9 do corrente foi reconduzido o conselheiro Joaquim Marcelino de Brito no lugar de presidente do supremo tribunal de justiça.

Por decreto de 10 do corrente foram nomeados o coronel João Baptista Vidal de Almeida Pillar e o capitão Antonio Luiz de Magalhães Mosqueira, aquelle para director geral dos indios na provincia do Rio Grande do Sul, e este para igual cargo na provinciá de Minas-Geraes.

Por portaria de 9 do corrente foi exonerado o engenheiro Manoel da Cunha Sampaio, do lugar de addido a inspecção geral das obras publicas por ter irregularmente deixado o exercicio daquelle lugar.

— 13 —

De Santa Catharina receberam-se hontem telegrammas dando a noticia de haver alli arribado no dia 9 do corrente o transporte *Alice*, tendo a seu bordo o Sr. general Polydoro; e de ter chegado no dia 11 ás 10 horas da manhãa, o *Bonifacio*, que sahio as 3 horas da tarde para o nosso porto.

Tambem de Porto-Alegre recebeu-se um telegramma dizendo ter chegado áquelle porto o transporte *Presidente*, conduzindo os cascos dos batalhões 5º e 6º de caçadores. O *Presidente* devia largar no dia 12 para o Rio, após o desembarque daquelles contingentes.

Ás 8 horas da noite de 9 do corrente foi assassinada em sua fazenda, em Itaguahy, a Sra. D. Josepha de Andrade Figueira, mãi do deputado geral por aquelle districto, o Sr. Dr. Domingos de Andrade Figueira, por um seu escravo, crioulo, de nome Emiliano, que, segundo nos dizem, era bem tratado e gosava de toda confiança das pessoas de casa.

O assassino conseguio evadir-se, mas acham-se dadas pela autoridade competente todas as providencias para sua captura.

Ante-hontem á tarde foi encontrado no capinzal do hotel Agostinho, no Andarahy Pequeno, o cadaver de um moço de nome Joaquim Aprigio da Silva Figueira.

Apresentava um profundo golpe no pescoço, e outros ferimentos.

Segundo nos informam, havia alguns dias que Figueira residia no hotel Agostinho, mostrando-se preoccupado e taciturno.

Ante-hontem, depois do almoço, retirou-se para o seu quarto.

Não sendo encontrado á hora do jantar, procuraram-o por algum tempo, até que o encontraram já cadaver, como dissemos.

Comparecendo a autoridade, achou-se nas algibeiras do paletot e collete que vestia o cadaver, um relogio, oito centos e tantos mil réis em dinheiro e um mólho de chaves. Ao lado estava uma faca de mesa, commum.

Suppõe-se que este infeliz suicidou-se.

A autoridade competente fez corpo de delicto e prosegue em averiguações.

— 14 —

Entrou hontem o transporte de guerra *Bonifacio* sahido de Assumpção a 30 do passado. Traz tambem folhas do Rio da Prata até 6 do corrente.

O general Camara achava-se na Conceição, onde preparava novos elementos de mobilidade para perseguir Lopez na sua fuga, que já se sabia ser na direcção do Apa, abandonada a posição do Panadero, que foi occupada pelas tropas que tinhamos em Curuguaty.

Finalmente principiava a tratar-se do embarque dos nossos voluntarios que regressam á patria. Uma brigada commandada pelo coronel Faria Rocha e composta dos batalhões 17, 40 e 53, que pertencem as provincias de Minas, Bahia e Pernambuco, devia partir do Rosario nos primeiros dias de fevereiro nos transportes *Presidente, Galgo* e *S. José*.

Assim nos escreve o nosso correspondente da Assumpção; uma carta do Rosario, porém, indicando os transportes que devem trazer aquelles tres batalhões, noméa o *Cuyabá* em vez do *Presidente*, e accrescenta que estes vapores teem ordem de se reunir primeiro em Montevidéo e depois em Santa Catharina, para dalli virem juntos demandar a nossa barra.

Do Rio da Prata nada ha de interesse. O presidente Sarmiento era esperado de volta a Buenos-Ayres no dia 6.

Em Montevidéo esperava-se o ministro do governo Bustamante dentro de poucos dias. Entretanto chegara alli o general Caraballo a chamado do presidente Battle, segundo se dizia. A eleição do alcaide ordinario da capital fez-se sem incidente notavel.

Entrou tambem com as mesmas datas do Rio da Prata o vapor inglez *Medway*.

— 15 —

Por portarias de 14 do corrente foi demittido Antonio Jacintho Pereira Junior, do lugar de porteiro da administração do correio da provincia de Pernambuco e nomeado para substitui-lo Salustiano Severiano Ramos.

Por portaria da mesma data foi concedida a Eduardo Firmino da Silva a demissão que pedio do lugar de ajudante contador da mesma administração, e nomeados:

Ajudante contador, o official papelista Vicente Ferreira da Porciuncula.

Official papelista, o praticante Manoel dos Passos Miranda.

Praticante, Joaquim Pires da Silva.

Realisou-se ante-hontem, no Passeio Publico com assistencia de SS. MM. e A. imperiaes, a festa de caridade promovida em favor dos Alagoanos flagellados pela secca.

A concurrencia foi numerosa como era de esperar attendendo-se ao motivo da festa. A collecta, incluindo os generosos donativos de Suas Magestades e Alteza, produzio a quantia de 2:326$520.

A bordo do transporte *Alice* chegou hontem o Sr. conselheiro de guerra tenente coronel Polydoro da Fonseca Quintanilha Jordão, que tendo pela segunda vez prestado importantes serviços na campanha do Paraguay, vio-se ultimamente obrigado pela doença a recolher-se a côrte.

A commissão central faz hoje, pelo *Cruzeiro do Sul* a primeira remessa de generos para sua provincia.

Consta esta remessa de 500 saccos de farinha de mandioca, 200 arrobas ds carne secca e 50 saccos de feijão

Lê-se no *Pharol* de Juiz de Fora de 9 do corrente:

« A 27 do passado foi barbaramente assassinado no Porto-Velho, municipio de Vassouras, um individuo chamado Luiz Gomes: os assassinos evadiram-se, mas são conhecidos.»

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 DE FEVEREIRO DE 1870.

Noticias do sul do imperio.

Chegou hontem o vapor *Cruzeiro do Sul*, trazendo jornaes da côrte até 15, da Bahia até 18, e de Alagôas até 20 do corrente.

Sob as rubricas *Exterior* e *Interior* damos por extenso as noticias mais importantes, além daquaes apenas encotramos mais as que seguem.

RIO DA PRATA.

— Do *Telegrapho Maritimo* n. 21, jornal que se publica em Montevidéo, transcrevemos o seguinte:

Incendio do vapor Buenos-Ayres.

« A 23 do corrente, pelas 12 1/2 horas do dia, navegando o dito vapor junto á Bocca do Ibicuy, com os dous batalhões da guarda nacional de Entre-Rios, annunciou-se fogo pela pôpa.

« No mesmo instante fizeram-no abicar junto de uma ilha proxima ao lugar do sinistro, e lançaram á agua todas as munições, precaução que salvou-o de uma explosão quasi immediata; e logo procedeu-se ao desembarque, tendo-se particular atten-

ção para com os enfermos, que, ajudados pela tropa e tripolação do vapor, salvaram-se todos.

« Emquanto isto praticava-se, o resto dos soldados, favorecidos pela pouca profundidade do rio, da prôa do vapor arrojaram-se á agua e promptamente chegaram á terra, que não distava mais de 50 passos. Felizmente neste desgraçado successo não tem que lamentar-se mais perda que a de dous individuos da tropa, que afogaram-se, pela precipitação com que se lançaram á agua.

« Um resultado tão bom, em vista do por demais terrivel que se augurava, foi consequencia das medidas tomadas opportunamente, ajudadas em grande parte pelo capitão do vapor, Sr. Camus, que, cumprindo com o seu dever, esteve até o ultimo momento á bordo do vapor incendiado. Os aprestos da tropa, viveres e armamentos foram devorados pelas chammas, faltando-nos pouco para ficar nús.

« O fogo principiou na pôpa, sem saber-se de certo sua procedencia. Suppõe-se que alguma faisca da machina ou seus contornos haja dado lugar ao incendio. O vapor *Annicola*, que chegou momentos depois do sinistro, prestou-nos auxilios de viveres e medicamentos, portando-se seu commandante com muita generosidade. Tambem o commandante do bergantin *Williams* ajudou-nos com sua tripolação e botes. No vapor *Annicola*, que duas horas depois partio para o Rosario, mandou-se por um official nota a S. Exc. o Sr. presidente da republica, annunciando-lhe ligeiramente o succedido, para que ordene as medidas convenientes. »

MATTO GROSSO.

— Alcançam a 26 de dezembro do anno passado as datas recebidas de Cuiabá.

— A *Situação* de 19 de dezembro noticia o seguinte:

« No sabbado 11 do corrente, o Sr. Domingos Monteiro da Silva, sahindo do Livramento, onde é estabelecido, para seu sitio, duas leguas distante da dita freguezia recebera nesse trajecto dous tiros, dos quaes escapou por indizivel felicidade, pois que os assassinos o espreitavam em um apertado acoberto por densa mata.

« Com o primeiro estampido, não obstante sentir-se ferido, quiz o Sr. Domingos accommetter os sicarios, mas ouvindo immediatamente outro tiro desistio da intenção.

« Procedeu-se a auto de corpo de delicto. »

S. PAULO.

— Chegam a 10 do corrente os jornaes desta provincia.

— No dia 2 installou-se a assembléa provincial com as solemnidades do estylo, lendo o presidente da provincia o seu relatorio. Constituio-se a mesa sendo eleito presidente o Dr. João Mendes de Almeida, 1º secretario o vigario João Vicente Valladão, e 2º dito o Dr. Joaquim Fernandes de Barros.

Para director da respectiva secretaria foi nomeado o tenente coronel Manoel Antonio Bittencourt, por haver pedido exoneração o Dr. Carlos Melcher, que servia este cargo.

— Falleceram o coronel Bento Manoel de Almeida Paes, conservador influente em Sorocaba, e o Dr. Pedro Taques de Almeida Alvim, que havia servido diversos cargos publicos e representado papel distincto tanto na tribuna politica e judiciaria como na imprensa.

— No dia 7 ficou restabelecido o transito da estrada de ferro, interrompido pelos desmoramentos que ultimamente houveram em alguns dos planos da serra.

— De Santa Barbara communicam ao *Diario de S. Paulo*:

« Constam-nos que em dias do mez passado foi assassinado nesta villa um Americano de nome Tunner, por um Brasileiro que conseguio evadir-se. O assassinado achava-se um pouco alterado em seu juizo, em companhia de diversos Brasileiros, e o crime foi resultado de provocações imprudentes.

« Um dos cumplices do assassinato foi preso e remettido para a cadêa de Constituição, e o respectivo subdelegado procedeu ao corpo de delicto e ao summario de culpa. »

— A' mesma folha escrevem da cidade de Tieté:

« Na noite de 21 do corrente (janeiro), no bairro denominado Laranjal, deste municipio, cahio uma grande chuva acompanhada de pedras e ventania, que destruio muitas plantações de algodão, milho e arrozal. Certo lavrador que tinha nove alqueires de algodão e que pelo seu estado florescente promettia uma grande colheita, calcula-se que não obterá duzentas arrobas. E' de presumir que fossem grandes as pedras, visto que no dia seguinte encontraram-se melancias partidas ao meio, e um sem numero de buracos na terra. »

O *Parahyba*, de Guaratinguetá, de 30 do passado, noticia o seguinte:

« No dia 22 foi assassinado no bairro da Jararaca, João Pedro de Oliveira por seu cunhado Francisco Rosa de Brito.

« A causa deste assassinato foi uma rixa havida entre o filho do assassino e um pardinho, escravo da sogra do mesmo.

« A policia já deu começo ao processo. O réo acha-se recolhido á cadêa desta cidade. »

RIO DE JANEIRO.

— Continuava a grassar com intensidade a febre amarella na côrte e provincia do Rio de Janeiro.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Reunio-se houtem (11) a assembléa geral dos accionistas da companhia *União e Industria*, sob a presidencia do Sr. veador J. J. de Lima e Silva Sobrinho, achando-se representadas 2,637 acções.

« Depois da leitura do relatorio da directoria, o Sr. presidente leu o parecer do conselho fiscal, e o Sr. conselheiro Victorio o da commissão nomeada na ultima reunião.

« Submettidos á discussão, tanto o relatorio como os pareceres, foram approvadas as contas do anno findo, bem como a proposta da directoria, com a seguinte substitutiva da commissão:

« Do saldo liquido de cada semestre se fará um dividendo de 10 por cento, e o restante será reservado até completar a somma de 150:000$, para ser dividida como amortisação do capital no semestre seguinte. »

Fez-se o sorteio de dous membros do conselho fiscal, recahindo sobre os Srs. veador Lima e Silva e commendador José Ignacio da Rocha. Tomou a presidencia o Sr. commendador Joaquim Antonio Fernandes Pinheiro e procedendo-se á eleição foram reeleitos os mesmos sorteados.

O parecer do conselho fiscal é assim concebido:

« Srs. accionistas.—Em cumprimento do preceito dos estatutos que regem a companhia União e Industria, o conselho fiscal vem communicar-vos que deu sua approvação ás contas prestadas pela directoria, bem como ao balanço que acompanha o relatorio da mesma, tendo achado regularmente escripturados os livros da companhia e na devida ordem os documentos que comprovam as verbas de despeza.

« O conselho concordou em que o dividendo do primeiro semestre do anno passado fosse reduzido a 15$ por acção, porque a renda da companhia tendo diminuido depois do contrato de 13 de janeiro de 1869, se fosse distribuido pelos Srs. accionistas o dividendo de 20$ por acção, nenhum saldo ficaria para preencher qualquer deficiencia de receita no semestre seguinte, como de facto se realisou, havendo até necessidade de deixar para o semestre corrente a liquidação de certas contas, afim de se poder integrar o dividendo que está annunciado.

« A idéa apresentada o anno passado pela directoria e aceita então pelo conselho, de se limitarem os dividendos em vista de constituir-se um fundo de amortisação, é agora de novo submettida á vossa consideração pela directoria que a formulou em proposta mais desenvolvida e completa.

« Tendo a assembléa geral em sessão de 5 de fevereiro do anno passado entregue a questão ao estudo de uma commissão mui competente, o conselho fiscal limita-se a confirmar o que sobre tal assumpto vos disse em seu parecer do anno passado, accrescentando que o complemento da idéa de se proceder a um rateio de capital logo que o fundo de amortisação attingir á somma de 300:000$ torna ainda mais recommendavel a adopção da proposta que vos é apresentada pela directoria.

« Na forma do art. 10 dos estatutos, tem de se proceder ao sorteio de dous dos membros do conselho fiscal, para a substituição de que trata o referido artigo.

« Termina o conselho assegurando-vos que os estatutos foram fielmente observados, e que a directoria na gestão dos negocios a seu cargo se houve com todo o criterio e zelo pelos interesses da companhia.

« Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1870.—José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho.—João Pires da Silva.—Joaquim Antonio Fernandes Pinheiro.—José Ignacio da Rocha. »

O parecer da commissão é o seguinte:

« Srs. accionistas.—A commissão por vós nomeada vem hoje cumprir o seu dever, communicando-vos o resultado de suas pesquizas. A vossa commissão, aceitando o convite da illustre directoria assistio á inauguração da escola pratica de agricultura, no Juiz de Fóra, a 24 de junho do anno de 1869, honrada com a augusta presença de Suas Magestades Imperiaes; foi esta festa muito brilhante e concorrida, e a escola de agricultura é um novo serviço feito pela nossa companhia, e de muita utilidade para o futuro desenvolvimento não só de Minas, mas de todo o paiz.

« Por esta occasião a vossa commissão reconheceu a perfeição da estrada, a solidez das obras, e o bem acabado das estações; conheceu a commodidade e regularidade do serviço, tanto pelo que diz respeito a passageiros e bagagens, como ao transporte das cargas: este complexo faz que a nossa estrada seja a primeira do paiz, e uma das primeiras estradas de rodagem dos outros paizes.

« A vossa commissão é de opinião que a estrada e todos os seus adjuntos sejam conservados com todo o esmero e cuidado e com severa economia, afim de que terminado o nosso contrato, possamos entregar ao estado este lindo ramalhete de que ainda se aproveitarão nossos filhos e netos.

« Concluido o fundo de reserva, não tendo de construir novos ramaes, ou obras novas, feitas as despezas necessarias com o custeamento e conservação da estrada, a vossa commissão é de opinião que o saldo liquido, qualquer que elle seja, deve ser distribuido todo pelos accionistas de 6 em 6 mezes. Se em algum semestre o dividendo fôr superior a 10 por cento, talvez em outro semestre será inferior á esta taxa (o que Deus não permitta), e então ficará o minimo compensado pelo maximo.

« Tendo a nossa companhia de terminar suas operações em um prazo certo, e não distante, não ha nenhuma razão plausivel que autorise o amontoamento de fundos, que são o producto de nossos capitaes. Em resumo a vossa commissão tem a honra de vos submetter ás conclusões seguintes: 1.º, os serviços da companhia União e Industria feitos ao paiz e em especial ás provincias do Rio de Janeiro e Minas Geraes são mui valiosos; 2.º, a directoria pela sua boa gerencia é benemerita da sociedade; 3º, todo o saldo liquido deve ser distribuido pelos accionistas de seis em seis mezes; 4º, um voto de agradecimento ao illustre presidente da companhia o Sr. commendador Mariano Procopio Ferreira Lage, pelo seu zelo e actividade. Sala das sessões da companhia União e Industria, 11 de fevereiro de 1870.—Conselheiro Dr. Adolpho Manoel Victorio da Costa.—Manoel de Mello Franco.—Dr. Liberato de Castro Carreira (com restricção. »

— A alfandega da côrte rendeu de 1 a 14 do corrente 966:571$026.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Effectuaram-se transacções menos que regulares em cambio sobre Londres a 19 7/8 e 20 d., papel particular.

« Negociaram-se cerca de 650 apolices geraes de 6 % a 81 e um pequeno lote de ditas a 80 3/4 e 80 7/8; 60 acções do banco do Brasil a 159$000 e 25 ditas da companhia da estrada de ferro de Cantagallo a 115$000, e fez-se uma pequena venda de acções da companhia Regeneração a 370$000. »

— Sahiram para Pernambuco: a 9, barca norueguense *Soridderen*; a 10, brigue dito *Boreas*; a 12, galera portugueza *Fortuna*; e a 13, barca norueguense *Amazone*.

— Estavam á carga para Pernambuco: barca *Lealdade* e brigue *Tigre*, portuguezes; barca russa *Atlanta*.

BAHIA.

— Foi nomeado director geral dos estudos o Sr. Dr. Francisco José da Rocha, proprietario do *Jornal da Bahia*.

— A presidencia resolveu adiar para 6 de março proximo a abertura da assembléa provincial

— Para promotor publico da comarca do Conde foi nomeado o Dr. Carolino de Lima Santos.

— Procedente de Montevidéo chegou a fragata a vapor franceza *Circée*, com o pavilhão do almirante Fisqué.

A' bórdo desse navio houve, no dia 14, um esplendido jantar, acerca do qual exprime-se o *Jornal da Bahia*:

« O Brasil foi representado pelo Sr. chefe de divisão Valle, acompanhado pelo seu secretario Cardoso de Mello; a Russia pelo commandante da canhoneira que hoje ainda se acha ancorada no nosso porto.

« Ao entrar o chefe brasileiro, que se faz digno pela sua posição, pelo seu caracter e pela sua intelligencia da amizade de todos os estrangeiros, depois dos apitos annunciarem a sua chegada, e do rufo do tambor fazendo a sua continencia, rompeu a banda de musica franceza o hymno brasileiro. Momentos depois tocou a mesma musica o hymno russo, era o commandante da canhoneira que chegava. O jantar foi intercalado com varios brindes e muito animado até as 9 horas da noite. »

— Assumio o exercicio de commandante das armas, no dia 14, o Exm. Sr. coronel Antonio Gomes Leal.

— Lemos ainda nesse jornal:

« Pelo delegado do termo dos Lençóes foi communicado que no dia 28 de janeiro proximo passado, no lugar denominado S. João, para onde elle partira no dia 31, por occasião de uma diligencia determinada pelo subdelegado da Serra Negra, deu-se um conflicto entre a escolta dirigida pelos inspectores de quarteirão, e os individuos que ella capturara, dando em resultado a morte de Joaquim Antonio, e ferimentos graves de Victor Guarino de Oliveira e José Theodoro, que ficára em perigo de vida.

« O delegado emprega todas as providencias para investigação do crime e punição dos culpados, e o Sr. Dr. chefe de policia lhe recommendou que procure entrar no conhecimento das circumstancias do facto, para dar-lhe amplas informações á respeito delle. »

« Na freguezia da Muritiba o crioulo Verissimo, escravo do bacharel Joaquim Pedreira de Cerqueira, que andava fugido, tendo sido preso para ser conduzido á presença do respectivo subdelegado, por Antonio Dias de Oliveiro e Pedro José de Menezes, tomou veneno em tal quantidade que chegou alli já nos paroxismos da morte.

« O subdelegado mandou-o para o hospital da cidade de Cachoeira, onde o infeliz expirou.

« O Dr. delegado mandou proceder aos devidos exames, instaurar processo para averiguação do facto, e mais circumstancias »

« Em 7 de dezembro do anno passado foram presos, mediante diligencias empregadas pelo delegado de Alcobaça, na villa de Santa Cruz, o criminoso Manoel Gomes de Mello, pronunciado por crime de morte desde o anno de 1866; e na villa de Alcobaça no dia 27 do mesmo mez, Izidro Manoel Teixeira, pronunciado por crime de ferimentos graves desde o anno de 1855, mediante cerco dado pelo mesmo delegado na casa em que achava-se o criminoso. »

« Recebemos o *Commercial* da villa da Feira de Sant'Anna até 27 de janeiro.

« Da da ultima data, pois que os outros são muito atrasados, transcrevemos o seguinte:

« Falleceu o capitão Luiz Paulino Victoria.

« Vieram ao mercado 1,000 rezes.

« Continúa o flagello da secca. Ha dous mezes que não chove, e além disso está dando na mandioca a lagarta em grande escala, o que vai trazendo o desanimo aos nossos lavradores.

« Parece que estamos amaldiçoados, e que soffremos o castigo dos egypcios — lá os gafanhôtes, aqui a lagarta e a secca.

« O estado sanitario não é dos melhores; além das defluxões constantes, tem-se desenvolvido umas febres que teem feito alguns estragos. »

— O cambio regulava: sobre Londres 20 1/8 a 20 3/8 d., e sobre Paris 470 rs. por franco.

— A alfandega rendeu de 1 a 16 do corrente 299:377$245.

— Sahio, a 14, para Pernambuco o patacho brasileiro *S. Bartholomeu*.

ALAGÔAS.

— Segundo communicações, de 10 do corrente, do Dr. Miguel Alves Feitosa, medico encarregado do tratamento dos indigentes nas margens do rio S. Francisco, grassa na villa do Porto da Folha, com intensidade, a febre typhoide, da qual achavam-se affectadas 80 pessoas.

— Lemos no *Diario das Alagoas*:

« Communicou o delegado de policia do termo de Assembléa que no dia 29 de dezembro ultimo, no lugar denominado — Gravatasinho daquelle termo, José Thomaz da Silva Pianna assassinou sua propria mulher de nome Josepha com 32 facadas, e pondo-se immediatamente em fuga encontrou-se com a mãi, contra quem disparou um tiro sobre os queixos e deu-lhe 4 facadas. Sendo ella interrogada declara que supõe ter-se suicidado seu filho.

« Foram recolhidos á cadêia da villa 4 irmãos da infeliz Josepha, sobre os quaes recahem suspeitas.

« O delegado trata de instaurar processo, e pela secretaria da policia recommendou-se a captura do criminoso. »

« Segundo communicação do subdelegado do Muricy constou que na madrugada do dia 8 do corrente um grupo de mais de 50 homens armados chegados das bandas do engenho Boa vista do tenente-coronel Felippe da Cunha L. Mataraca, assaltou e arrombou a prisão daquella povoação para dar fuga a 4 guardas, que a ordem do commandante interino do batalhão n. 10 Bruno Lopes Ferreira, se achavam recolhidos com destino a esta capital, resultando do conflicto ferimento na gente que os vigiava, e n'um dos presos que não quiz evadir-se.

« A autoridade policial procedeu immediatamente aos respectivos corpos de delicto, que passou ao juiz municipal em exercicio para proceder na forma da lei.

« O commandante superior remetteu ao governo as participações do commandante interino, que manifesta suspeitas de ter sido o referido tenente coronel o mandante do acto criminoso.

« S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de combinação com o Sr. Dr. chefe de policia, resolveu que este funcionario fosse pessoalmente proceder a uma rigorosa syndicancia do facto, dando por sua parte e propondo as providencias convenientes para que não fique impune este attentado.

« O mesmo funccionario, segundo as ordens da presidencia, deve tambem dirigir-se á povoação da Lage do Canhoto, e averiguar os factos denunciados pela imprensa; propondo tambem as medidas convenientes.

« O Sr. Dr. chefe de policia vai acompanhado do tenente Cypriano de Souza Mello e de uma força de 30 praças do corpo de policia devidamente municiada, podendo requisitar os destacamentos vizinhos, se necessario for. »

« O chefe de policia alli chegou no dia 13 ás 7 horas da noute. A povoação ficava tranquilla e elle procedendo as averiguações convenientes para conseguir o fim que alli o conduzio.

« Por esse magistrado foi remettido para a cadeia desta capital um invalido José Monteiro da Silva, apresentado pelo tenente-coronel Mataraca e que havia esfaqueado uma mulher de nome Caetana.

« Acha-se recolhido á prisão daquella povoação Paulo Francisco de Barros, preso em flagrante por crime de ferimentos feitos em José Bento.

« Ficava-se na deligencia de prender Pedro Camaratuba, criminoso de morte na Atalaia.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

VOLTA DOS VOLUNTARIOS DA PATRIA.—Como se vê dos dous seguintes documentos officiaes, é já uma realidade o regresso dos voluntarios da patria aos seus lares. Deus queira que novos contingentes se sigam dentro em pouco.

Eis os documentos:

« Quartel do commando militar do movimento do pessoal e material do Brasil em Montevidéo, 6 de fevereiro de 1870.

« Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de participar a V. Exc. que esta manhãa aqui chegou, procedente de Assumpção, o transporte *Rosario*, trazendo a bordo os cascos de 4º e 5º corpos de caçadores a cavallo, em numero de quarenta e tantos officiaes e noventa e tantas praças de pret, todos os referidos cascos para a provincia do Rio Grande do Sul, afim de serem alli reorganisados os respectivos corpos; segundo a ordem de Sua Alteza o Sr. conde d'Eu

« Achando-se neste porto o vapor *Presidente*, chegado ha dias do Paraguay á disposição do commando da estação navel nesta cidade, requisitei do mesmo commando o referido vapor, e o faço seguir esta tarde para o Rio Grande do Sul, levando o pessoal que trouxera o *Rosario* com destino aquella provincia.

« Segue igualmente hoje para esta côrte, conduzindo a correspondencia trazida pelo *Rosario*, o vapor *Bonifacio*, o qual leva tambem alguns officiaes do exercito, 11 presos e alguns prisioneiros paraguayos, chegados hoje de Assumpção.

« Segundo sou informado por officiaes vindos no *Rosario*, deviam partir no dia 2 do corrente de Assumpção os vapores *Galgo*, *S. José* e *Cuyabá*, conduzindo uma brigada de voluntarios, composta dos batalhões ns. 17, 40 e 53, sob o commando do coronel Faria Rocha, os quaes devem aqui aportar por estes dous ou tres dias.

« Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. conselheiro barão de Muritiba, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra.—O coronel *Antonio Pedro de Alencastro*. »

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações na republica do Paraguay.—Quartel-general em a villa do Rosario, 27 de janeiro de 1870.

« Illm. e Exm. Sr.—Cabe me communicar a V. Exc. que nos primeiros dias do mez de feveiro, e logo que estiver effectuado o pagamento correspondente ao fim do corrente mez, faço embarcar para o Rio de Janeiro nos vapores *Galgo*, *S. José* e *Cuyabá*, uma brigada composta dos batalhões de voluntarios denominados 17, 40 e 53.

« Não podendo ir desta vez mais de tres batalhões, escolhi um da provincia da Bahia, o 40, um da de Pernambuco, o 53 e o 17 que, como V. Exc. sabe, foi organisado na de Minas Geraes.

« O preferi a um do Rio de Janeiro, não só por ter soffrido mais na expedição ao sul da provincia de Matto Grosso em 1867, como por se achar já no Humaytá prompto a embarcar. Vai commandando a brigada que formam esses tres corpos o coronel honorario do exercito, Francisco Vieira de Faria Rocha, que é ao mesmo tempo coronel honorario da guarda nacional e chefe do estado-maior do commando superior da capital da provincia da Bahia.

« Este official superior organisou e trouxe para a campanha em 1865 o referido batalhão 40 e o tem commandado até hoje, sempre que não tem estado exercendo commando de brigada.

« Peço a V. Exc. que lhe seja concedida a satisfação de conduzi-lo inteiro para sua provincia, como dahi o trouxe.

« Vai commandando interinamente o referido batalhão o tenente-coronel de commissão. Pedro Jayme Lisbôa.

« Vai commandando o batalhão 53, o coronel de commissão, Alexandre de Barros Albuquerque, que já foi commandante do corpo policial da provincia de Pernambuco e dessa provincia trouxe o referido batalhão.

« E' por fim commandante do batalhão 17 o tenente-coronel de commissão José Maria Borges.

« Ao coronel commandante da brigada deu ordem para que desembarque com a força do seu commando na capital da provincia de Santa Catharina e dahi peça pelo telegrapho as ordens de V. Exc. para que o governo possa tomar as medidas que julgar convenientes para preparar o desembarque desse primeiro contingente na capital do imperio.

« O desembarque na referida provincia torna-se de intuitiva conveniencia á hygiene e asseio das praças, visto que considerações diplomaticas não permittem verifica-lo em Montevidéo.

« Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. conselheiro de estado, barão de Muritiba, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra.—*Gastão de Orleans*, commandante em chefe. »

NAVIOS EM OBSERVAÇÃO. — Os navios, procedentes do Rio de Janeiro, são postos de observação no porto da Bahia.

HOSPITAL PORTUGEZ.—O mordomo de assistencia, na presente semana, neste estabelecimento, é o Sr. João Luiz Ferreira Ribeiro.

ESQUADRAS ESTRANGEIRAS. — O *Jornal da Bahia* diz que os navios de guerra estrangeiros, estacionados no porto do Rio de Janeiro, virão para o porto da Bahia, emquanto durar alli a epidemia da febre amarella.

ANNIVERSARIO.—Fazem hoje 62 annos que chegou ao porto da Bahia, a familia real portugueza.

ILLUMINAÇÃO DE OLINDA.—Continúa a falta de comprimento das obrigações do arrematante da illuminação de Olinda, sobre tudo nas ruas Nova e proximas. Domingo não foram acesos os lampeões nas horas decorridas entre o escurecer e o nascer da lua, chamamos para isso a attenção de quem compete.

ESCRIVÃO DO JURY.—Acha-se em concurso com o praso de sessenta dias a contar de 19 do corrente, o officio de escrivão do jury e execuções criminaes da comarca do Recife, vago pelo fallecimento do serventuario Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

DINHEIRO.—O vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul* chegado hontem dos portos do sul, trouxe as seguintes quantias.

Para esta provincia:

English Ban of Rio de Janeiro	120:000$000
P. Carneiro & C.	115:000$000
H. Oettley & C.	34:182$910
D. Ferreira Baltar	28:081$000
E. R. Rabello & C.	3:421$560
J. J. de Araujo Junior	2:000$000
F. R. P. Guimarães	1:296$160
Keller & C.	1:126$420
A. G. Netto	1:600$000
M. F. Bastos	1:036$258
A. F. de Oliveira & C.	861$000
J. A. de Athayde	450$000
J. J. G. Beltrão	400$000
Veras & Barbedo	200$000

— Para as provincias do norte:

Parahyba	200$000
Ceara	2:780$000
Maranhão	12:200$000
Pará	5:620$000

NAVIO ENCONTRADO. — Procedente do Havre, chegou hontem ao nosso porto a barca franceza *Figaro*, que na latitude S. 3º 10' e longitude O. P. 31º 25', fallou com o brigue *Montbars* que de Nantes se dirigia a Bourbon com trinta e tres dias de viagem, indo tudo a bordo sem novidade.

LEILÃO.—Hoje as 10 horas do dia effectua o agente Pinto o leilão de moveis, louça e obras de ouro com brilhante, no sobrado da rua do Brum n. 78.

LOTERIA.—A que se acha á venda e a 138ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento do Rio-Formoso, que corre no dia 28 do corrente.

HOSPITAL PEDRO II—O movimento desse estabelecimento de 14 a 20 de fevereiro, além de 240 doentes existentes, entraram 28, sahiram 21, falleceram 10, existem 237, sendo 138 homens e 99 mulheres.

Advertencia.—Foram visitadas as enfermarias estes dias as 6 1/2, 6 1/2, 7, 6 1/2, 8 1/2, 7, 6 1/2, pelo Dr. Ramos, as 8 1/2, 8, 8, 9 1/2, 9, 8 1/2 pelo Dr. Villas-Bôas no impedimento do Dr. Sarmento.

Fallecidos.

José Ferreira Xavier; anemia.
Josépha Maria do Espirito Santo; tuberculos pulmonares.
João Damaceno; inf. das valvulas da aorta.
Antonio Moreira; hypetrophia do coração.
Alexandrina Maria da Silva; tuberculos pulmonares.
Antonio Joaquim da Silva; tuberculos pulmonares.
Manoel Cordeiro; tetano.
Antonio Maria; tuberculos pulmonares.
Maria dos Prazeres; enterite chronica.
Francisco Dubarry; encephalite.

PASSAGEIROS.—O vapor *Cruzeiro do Sul*, vindo dos portos do sul trouxe os seguintes:

Cicero B. Velloso, Jacintho T. Esmeraldo, Luiz de A. Cavalcanti, Arsenio de Almeida Cavalcanti, R. da Silveira Farias e 1 criado Luiz, Dr. Lopes de Castro e 1 criado Luiz, Dr. Manoel Jeronimo Gonçalves, Dr. Jacome M. B. de A., Manael F. da Silva, tenente coronel Alexandre Augusto de Frias Villar, J. Guedes Alcoforado, Ernesto R de Oliveira V., alferes F. Correia de Mattos, Antonio Eulalio M. Junior, João Miranda R. Sobrinho, 6 praças invalidas, Antonio G., Carlos Ernesto P., J. E., Antonio X. da Costa, Elidio Pereira Borracho, F. E. de Souza, J. de Oliveira Guimarães, P. de Azevedo Mello, padre J. C. de Vasconcellos, Manoel P. Camillo, D. Josepha P. C., D. Leandra P. Bastos, Francisco N. S. Gusmão, Antonio F. Pihto, M. Branco, José L. dos Santos, F. A. Lacerda, Fortunato Alexandre F., Philadelphia F. e duas sobrinhas menores, João C. de Mello, Antonio J Martins, Antonio C. Gusmão, Antonio Elias de A., capitão Ignacio J. Ferreira Mendes, Thomaz de A. S., Victorino Luiz Soares, Manoel L. Coelho, Jacintho José W Leite, José Januario R., Ignacio J. Pimenta, Jovino Antonio de C., tenente coronel V. Alves de A.

— Seguem para o norte:

Tenente J. Ferreira, José Paula Antunes, Carlos Ribeiro Lacerda, Antonio Honorio Ferreira, 16 praças invalidas, Candido José A.

— Vindo de Lisboa no brigue portuguez *Cotéte*:

Antonio de Castro Oliveira.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 19 de fevereiro de 1870.

Maria, Pernambuco, 30 annos, solteira, Santo Antonio; bexigas.

Caetano Tavares de Azevedo, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

— 20 —

Major José Hermenegildo Leal Ferreira, Pernambuco, 52 annos, casado, S. José; tuberculos pulmonares.

Antonio Maria, Pernambuco, 23 annos, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria dos Prazeres, Pernambuco, 27 annos, solteira, Bôa-Vista; enterite chronico.

Fredovina Maria dos Prazeres, Pernambuco, 21 annos, solteira, Santo Antonio; catarro pulmonar chronico.

Joaquim, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio; angina.

— 21 —

Raymundo Nonato da Silveira Souto, Pernambuco, 84 annos, viuvo, Bôa-Vista; apoplexia.

Harcencio, Pernambuco, 8 annos, S. José; espasmo.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 19 DE FEVEREIRO DE 1870

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Domingues da Silva, Regueira Costa e Souza Leão, faltando o Sr. desembargador Guerra procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

AGGRAVO DE PETIÇÃO.—Aggravante, Jacintho José Cabral; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago, sorteados os Srs. desembargadores Motta e Regueira Costa.—Negou-se provimento.

CARTAS TESTEMUNHAVEIS.—Aggravante, Alexandrino Muniz Corrêa Barros; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Souza Leão, sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Almeida Albuquerque.—Deram provimento. Aggravante, o barão de Una; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Gitirana, sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Motta.—Deram provimento.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Josepha Maria de Sant'Anna; appellado, José Cabral de Oliveira Mello.—Despresados os embargos. Appellante, a preta Jovina; appellado, João Ferreira da Rocha.—Confirmada a sentença. Appellante, o desembargador Figueira de Mello; appellada, D. Francisca da Cunha Baudeira de Mello.—Despresados os embargos.

APPELLAÇÕES CRIMES—Appellantes, Miguel Ferreira da Silva e outros; appellada, a justiça —Improcedente. Appellante, o juizo; appellado, Izidoro Antunes Bezerra.—A' novo jury. Appellante, João Severiano de Souza; appellada, a justiça.—Reformada a sentença, e absolvido o appellante.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellações civeis: appellante, Ernesto Brasil de Mattos; appellados, os herdeiros de Miguel Alves de Mello. Appellante, o curador geral; appellado, Manoel Joaquim Baptista. Appellante, João Baptista da Silva; appellado, Antonio Ricardo de Mendonça.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Embargos remettidos: embargante, D. Felicidade Maria de Vasconcellos; embargado, Dr. Antonio de Carvalho Raposo.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago, ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque. — Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, Antonio Joaquim do Nascimento. Appellante, Jacintho, escravo; appellada, a justiça. Appellante, Joaquim Rodrigues Cavalcante; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta. — Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, Antonio Lourenço Gomes. Appellante, Virginio Luiz Pereira; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellados, Manoel Alves de Araujo e outros. Appellante, o juizo; appellado, José Lopes da Silva. Appellação civel: appellante, Antonio Francisco Muniz de Miranda; appellada a fazenda.

CONFLICTO DE JURISDICÇÃO—Entre os juizos municipal e o dos feitos da fazenda da cidade da Parahyba.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellações crimes: appellante, Manoel Alves de Lima; appellada, a justiça. Appellantes, Marcolino José de Sá e outros; appellada, a justiça. Appellações civeis: appellantes, Antonio Velho de Oliveira e outros; appellado, Pedro de Barros Cavalcante. Appellantes, F. José Alves e outros; appellado, Manoel Luiz Pereira Brandão.

DIA DE APPARECER.—Appellado, João de Azevedo Pereira; appellante, Arcurso Luiz Gonçalves Ferreira.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellação civel: appellante, Gorgonio José Vianna; appellado, Miguel dos Anjos Gonçalves Caldas.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellações crimes: appellante, Manoel Felippe do Nascimento; appellado, Miguel Claudino dos Santos. Appellante, o juizo; appellado, Sebastião Alves de Lima. Appellação civel: appellante, José Antonio dos Santos Oliveira; appellado, Francisco Severiano de Moraes Corrêa.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellações civeis: appellante, Herculano Francelino Cavalcante e Albuquerque; appellado, Manoel Elias de Moura. Appellante, Francisco Affonso do Rego Mello; appellados, os herdeiros de José Joaquim Theotonio de Mello.

DELIGENCIA CRIME.—Ao Sr. desembargador promotor da justiça.—Appellante, Delfino Cavalcante de Albuquerque; appellado, o barão de Vasconcellos. Appellante, o juizo; appellado, Francisco do Nascimento Cavalcante. Appellante, Manoel Joaquim de Lima; appellado, o juizo. Appellante, José Severino Garcia; appellado, o juizo. Appellante, o juizo; appellado, Marcolino José dos Prazeres. Appellante, o juizo; appellado, Cosme, escravo. Appellante, o juizo; appellado, Candido Rodrigues Bezerra.

DELIGENCIA CIVEL.—Ao Dr. curador geral: appellantes, Joaquim Ribeiro de Moraes e outros; appellados, Manoel Pereira Magalhães e outros.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇAO CRIME.—Appellante, João Severiano de Souza; appellada, a justiça.

APPELLAÇÃO CIVEL.—Appellante, a fazenda; appellados, Joaquim Lopes de Almeida e outros.

A' 1 horas da tarde encerrou-se a sessão.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Mofina.

O despreso que merece um certo Cacique, que ornado com uma grande chapa de bronze pendurada por meio de uma forte solla com o correspondente n 37 no collete, apoiando-se no competente barril, dando gritos disformes pelas antigas ruas de Lisbôa, já por ter subido dous degráos da escada social, crê estar a par com aquelles, que se não tiveram aquella educação que se chama completa, seus pais deram-lhes ao menos os principios a que se lhe dá o nome de instrucção primaria, com a qual não confundem o I com o G; será bom que o dito carcamanjo se importe mais com aprender a fallar; pois de certo não está muito corrente na sua algarvia do que constituir-se intelligente em materia que nunca vio, e occupar-se da vida de quem nunca se lembrou delle nem para.... certo e seguro de que se CATINGA VERMELHA continuar a occupar-se da vida particular do MOLEQUE SABE TUDO, olhe que então será cantado em prosa e em verso, porque afortunadamente sem querer estou munido com os competentes papeisinhos—biographicos de sua alta *posição* e altos *cabedaes* que faz gosto.

Agua de Lechelle

Poderoso hemostatico, peitoral renovador do sangue.

Mui vantajoso nas hemorragias pulmonares, do estomago, do utero e de qualquer outro orgão.

Deve ser usada na dóse de duas colheres de sôpa tres vezes por dia.

Pharmacia Central, rua do Imperador n. 38. (3

Agua de Florida de Murray e Laman.

Está com uma rapidez espantosa transmittindo e entregando ao *negro esquecimento* uma chusma de essencias e aguas cheirosas para o toucador, as quaes é bem que se diga, teem servido d'uma miseravel deshoura ao gabinete de toilet, e d'um despresivel desgosto á todas as pessoas de refinado gosto. Além de ser menos expendiosa do que os extractos e essencias europeas, ella é a mais pura e delicada essencia floral existente, e util já como um excellente meio hygienico possuindo superior qualidades cosmeticas; e finalmente ja como delicado e aprasivel adorno odorifero e delicioso. E' um mimoso e delicado composto de tudo quanto é util, ao que ha de mais *agradavel*. Para os senhores que soffrem de irritação e ardencia da pelle causada pela manipulação da navalha de barba, usando deste balsamico e refrigerante perfume, diluido em agua, encontrarão nelle a virtude modificante, o antidoto necessario, servindo ao mesmo tempo, debaixo desta mesma forma, como um meio excellente de dissipar o gosto e cheiro que fica na boca depois de se haver fumado.

COMMERCIO.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa. tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New- e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

Sociedade bancaria
em commandita
Theodoro Simon & C.

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Bsasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quarquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco, em liquidação, 7 de fevereiro de 1870.

Por ordem da diretoria do Banco do Brasil se faz publico que no praso de trinta dias a contar da presente data serão levados á leilão os titulos em liquidação e mais dividas constantes da relação que existe na mesma caixa aonde poderá ser examinadas pelos pretendentes.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 19. . . .	670:069$100
Idem do dia 21.	42:561$699
	712:630$799

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	183	
Idem idem com generos	746	929
Volumes sahidos com fazendas	54	
Idem idem com generos	130	184

Descarregam hoje 22 de fevereiro.

Barca ingleza—*Brilhante*—mercadorias.
Patacho portuguez—*Maria*—mercadorias.
Patacho americano — *Lizzei H. Kimball* — idem
Barca franceza—*Adelle*—idem.
Patacho americano—*Jan Chrystal* — idem.
Barca ingleza—*Strata Florida*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 19. . . .	44:851$471
Idem do dia 21	6:219$309
	51:070$780

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 19. . . .	126:599$599
Idem do dia 21. . . .	12:033$346
	138:632$945

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 20.

Lisboa—30 dias, brigue portuguez *Cotéte*, de 221 toneladas, capitão José Januario da Costa, equipagem 14, carga vinho e outros generos; a Euzebio Raphael Rabello & C.

Navios entrados no dia 21.

Portos do sul—6 dias vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, de 1119 toneladas, commandante Joaquim P. Guedes Alcoforado, equipagem 61, carga differentes generos; a A. L. O. Azevedo.

Valença — 34 dias, falucho hespanhol *Luiza*, de 78 toneladas, capitão D. I. B. Demenech, equipagem 11, carga vinho; a Pedro Maury

Havre por Dartimouth—53 dias do 1º, 40 do 2º porto, barca franceza *Figaro*, de 228 toneladas, equipagem 12, carga differentes generos; a Eduardo Burte & C.

EDITAES.

O Dr. Francisco de Assis Olveira Maciel, cavalleiro da ordem de Christo e juiz de direito da 1ª vara criminal desta comarca do Recife, por S. M. o Imperador etc

Faço saber, que achando-se vago o officio de escrivão do jury e execuções criminaes desta comarca pelo fallecimento do serventuario Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, o qual officio foi criado pela lei n. 261 de 3 de dezembro de 1841, convido pelo presente a quem pretender dito officio a apresentar neste juizo no praso de sessenta dias, á contar da data deste, sua petição datada e assignada pelo pretendente ou seu procurador e acompanhada de certidão de idade folha corrida, exame de sufficiencia e mais documentos que entender convenientes, sendo todos devidamente sellados, na conformidade do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 19 de fevereiro de 1870.

Eu Manoel Antunes Correia, escrivão interino o escrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Faculdade de direito do Recife.

De ordem do Exm. Sr. director se faz publico por esta secretaria, que os alumnos desta faculdade, da data deste em diante, poderão pagar a taxa da lei que serve de abertura aos trabalhos do anno lectivo.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 21 de fevereiro de 1870.

O official no impedimento do secretario,
Manoel A. dos Passos e Silva Junior.

— 2ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco em 21 de fevereiro de 1870.—Pela secretaria da presidencia se convidam aos Srs. Antonio Germano Rigueira Pinto de Souza, Bernardino de Senna Dias, Manoel José de Oliveira Miranda, Antonio da Costa e Sá, Leopoldino Antonio da Fonseca e Manoel Silvino de Barros Falcão á irem ou mandarem á repartição do correio satisfazer os portes de suas petições encaminhadas ao governo imperial por intermedio do ministerio da justiça.—O official-maior no impedimento do secretario,

Antonio Annes Jacome Pires.

DECLARACOES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta da santa casa de misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 21 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de assucar que tiver de consumir o hospital Pedro II nos mezes de março a maio vindouro, sendo dito fornecimento pago com dinheiro á vista.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 18 de fevereiro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O inspector interino da alfandega, em virtude da portaria da thesouraria de fazenda n. 188 de 23 de dezembro do anno proximo passado, faz publico que no dia 22 do corrente, depois do meio dia, e a porta da mesma repartição, serão levados a hasta publica, livre de direitos, um guindaste e o madeiramento extrahido da ponte do algodão que se está reconstruindo, como abaixo se declara, ficando a arrematação dependente da approvação do Exm. presidente da provincia, a saber: 1 guindaste, 44 enchamés, 49 taboas de amarello, 70 ditas de forro em mao estado, e 13 traves, avaliado tudo em 291$000.

Alfandega de Pernambuco 18 de fevereiro de 1870.—O inspector interino,
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

Declaração.

Por ordem do Illm. Sr. conego, director, se faz publico, que continúa aberta a matricula para as aulas do 1º anno da escola normal até o dia 28 do corrente. São condições para matricula:

1º saber ler, escrever e contar.
2º ter 16 annos de idade.
3º attestado de não ter sido condemnado por crime offensivo á religião do estado, ou á moral publica.

Secretaria da escola normal de Pernambuco 16 de fevereiro de 1870.

O secretario,
Ezequiel Franco de Sá.

Vicecónsulado de España en Pernambuco.

El vicecónsul de España, como representante legal del espolio del súbdito español Don Antonio Monserrát, por el presente, llama á los acreédores y deudores del mismo, en esta Ciudad, y en la de Parahyba del Norte, á presentar, en el plazo de 60 dias, á contar del de esta fecha, sus cuentas debidamente legalizadas, para ser examinadas y pagadas, y á aquellos deudores que fueren omisos, les será hecho el cobro judicialmente.

Pernambuco, 19 de febrero de 1870.

El vicecónsul de España
Juán Busón.

Vice-consulado de Hespanha em Pernambuco.

O vice-consul de Hespanha, como representante legal do espolio do subdito hespanhol Dom Antonio Monserrát, pelo presente, chama aos credores e devedores do mesmo, nesta cidade, e na da Parahyba do Norte, a apresentar, no praso de 60 dias, a contar do desta data, suas contas devidamente legalisadas, para serem examinadas e pagas, e a aquelles devedores, que forem omissos, lhes será feita a cobrança judicialmente.

Pernambuco, 19 de fevereiro de 1870.

O vice-consul de Hespanha
Juán Busón.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta da santa casa de misericordia do Recife, pelas 3 horas da tarde do dia 24 do corrente, na sala de suas sessões, recebe propostas para o fornecimento da carne verde que tiverem de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, no mez de março vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 21 de fevereiro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela subdelegacia de policia, da freguezia de S. José se faz publico, que foram aprehendidos 1 cavallo com cangalha e um burro, quem se julgar com direito provando lhe será entregue.

Recife, 18 de fevereiro de 1870.

O subdelegado,
Antonio Moreira de Mendonça.

Administração dos correios de Pernambuco 22 de fevereiro de 1870.

Mala pelos vapores *Giquiá* e *Cruzeiro do Sul* da companhia Pernambucana.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje pelos vapores acima mencionados para Maceió, Penedo, o para os portos do Norte, será recebida nesta administração da maneira seguinte:

Cartas a registrar, jornaes, e outros impressos

de qualquer natureza, até as 2 horas da tarde, e as cartas ordinarias até as 3 horas ; depois desta hora até o momento de fechar as malas, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade.

Antonio Marinho da Silva, Antonio Euclides da Silveira, Gabriel Soares Raposo da Camara, Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, Joaquim Bernardo de Mendonça, José Amat, padre José Leitão, Manoel Ribeiro Fernandes, Nicolas Inidiato (Italiano).

THEATRO DA CAPUNGA.

Quarta-feira 23 do corrente.

Grande e variado ESPECTACULO PASTORIL

Sob a direcção do Artista dramatico PEDRO BAPTISTA DE SANTA ROSA

Ultima recita definitivamente em beneficio da mestra D. Rosa Emilia e todas as pastoras que compõe o seu cordão.

Logo que a orchestra, (dirigida pelo assas distincto professor Francisco Libanio Colás Filho) tiver executado uma de suas mais brilhantes Ouverturas abrir-se-ha a scena com o toque de alvorada desempenhado pela mesma orchestra, no fim do qual subirá a scena o VAUDEVILLE PASTORIL de grande espectaculo, ornado de arias, coros e danças em dous actos o mesmo que foi á scena no theatro de Santa Isabel em 1863, que tantos applausos mereceu.

Neste vaudeville tomam parte todas as pastoras e cada uma canta a sua aria.

PERSONAGENS.	JOVENS.
Raquel, pastora....	D. Rosa Emilia.
Ruth, idem........	D. Lourença Justina.
Judit, idem........	D. Annunciada.
Aleina, idem.......	D. Antonia Elisa.
Circe, idem	D. Laura das Neves.
Cecilia, idem......	D. Maria dos Reis.
Dalina, idem.......	D. Maria Carolina.
Ismene, idem.......	D. Francisca de Paula.
Flora, idem........	D. Joaquina Peixoto.
Laura, idem	D. Ignez Maria.
Esther, velha......	Sr. Santa Rosa Filho.
Booz, pastor.......	Sr. Guilherme Ferreira.
Um anjo............	D. Gliceria F. Paschoa.

Em um dos intervallos todas as pastoras dansarão uma linda contradança campestre ensaiada caprichosamente pelo Sr. Manoel Baptista de Souza.

Terminará o espectaculo com o côro da despedida.

O resto dos bilhetes estão a disposição do respeitavel publico em mão da beneficiada e do Santa Rosa, rua de Santa Isabel n. 13 e no dia do espectaculo no dito theatro.

AVISOS MARITIMOS.

Maranhão.

A escuna *Georgiana* segue para o Maranhão nestes oito dias, tem a maior parte do carregamento prompto : quem quizer engajar carga a frete, trata-se desde já com os consignatarios Tasso Irmãos & C.

Para Maranhão e Pará

O brigue nacional *Santo Amaro*, capitão Caetano Alves Uvas, pretende seguir com a maior brevidade possivel para Maranhão e Pará, por ter parte da carga promta, engaja-se a que precisa e recebe passageiros, a tratar com os consignatarios Marques Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.** Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

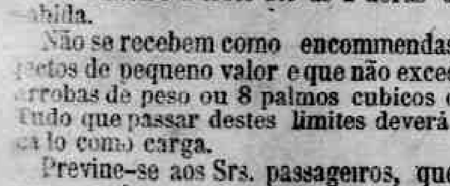
O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 2 de março as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 1, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.** Mamanguape.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio do Forte do Matos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 27 de fevereiro o vapor *Arimos*, commandante o primeiro-tenente J C. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia á rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Na agencia não se recebem cartas, os interessados devem leva-las ao correio.

Para o Porto.

Vai sahir com brevidade a barca Portugueza *Amelia*, de primeira marcha, por já ter grande parte da carga engajada : para o restante e passageiros trata-se com Balthar Oliveira & C., rua do Vigario n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor* Maceió, em direitura e Penedo.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente, às 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até às 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa.

O brigue portuguez *Ovarense*, capitão A. B. Carneiro, recebe carga e passageiros : trata-se com os consignatarios E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

Para o Porto

Sahirá até 23 do corrente a barca portugueza *Claudina*, de 1ª marcha, ainda recebe alguma carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos : a tratar com Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 34, ou com o capitão a bordo

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.** Goianna.

O vapor *Parahyba*, seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente, as 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Porto.

Vai sahir breve a barca *Lauro* , para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

PARA LISBOA

a barca portugueza «Gratidão» deverá seguir com a menor demora possivel ; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Para o Porto

a barca *Flor de S, Simão* sahirá brevmente, porque já tem parte da carga engajada : para o resto e passagens, trata se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Para o Porto.

A barca portugueza *Felix* pretende sahir com muita brevidade e para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz d'Aquino Fonseca & C. : rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Rio de Janeiro

Sabe para o referido porto em poucos dias o patacho *Guilhermina* por ter quasi todo o seu carregamento engajado, podendo ainda receber o pouco que lhe falta e miudezas, assim como escravos a frete : a tratar com o consignatario Joaquim José Golçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

Para o Porto.

Pretende seguir o mais breve possivel para o Porto a barca portuugueza *S. Manoel II*, capitão José Antonio dos Santos, recebe carga a frete e passageiros, a tratar com Marques, Barros & C., na praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar ou com o capitão a bordo.

Para'

Pretende seguir em poucos dias para o indicado porto a barca portugueza *Despique II*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o restoque lhe falta, que recebe a frete muito barato : trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Para o Pôrto

a barca portugueza «Novo Silencio» seguirá com a brevidade possivel ; para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Ilha de S. Miguel,

O patacho portuguez *Jeorgense* segue com muita brevidade para o porto acima ; ainda recebe alguma carga á frete, bem como passageiros para os quaes tem bellos commodos : a tratar com o seu consignatario, João do Rego Lima á rua do Apollo n. 4.

LEILOES.

LEILAÕ

de moveis, louça, vidros e algumas obras de ouro com brilhantes.

Terça-feira 22 de fevereiro.

A SABER :

Uma mobilia de jacaranda com 1 sofá, 1 mesa, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 4 quadros, 1 caixa de musica, 2 espelhos, 1 mobilia de amarello, 2 cadeiras de balanço, 1 guarda vestido, 1 guarda roupa, 1 secretaria, 1 santuario, 1 lavatorio, 1 guarda louça, 2 marquezas 1 commoda, 3 venezianas, 1 cama de ferro, 2 ternos de bandejas, louça de differentes qualidades, copos, calices e garrafas finas e 1 rico espelho e uma espingarda, 1 rewolver e differentes obras de ouro com brilhantes.

HOJE.

No 1º andar do sobrado da rua do Brum n. 73.

O agente Pino levará a leilão por conta e ordem de uma familia que mudou de residencia, os moveis e mais objectos acima descriptos existentes no sobrado da rua do Brum, onde se effectuará o leilão no dia acima dito.

Principiará as 10 horas,

LEILÃO

De uma apolice da sociedade commanditaria de Theodoro Simon & C., na importancia de 5:000$. e uma parte no engenho Barra em Santo Antão no valor de 3:000$.

Quarta-feira 23 de fevereiro

ao meio dia em ponto.

Em frente da Associação Commercial.

O agente Pinto levará a leilão a requerimento do curador fiscal da massa fallida de Luiz de Oliveira Lima Junior e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, os bens acima indicados pertencentes a mesma massa, o leilão será effectuado ao meio dia do dia 23 do corrente na sala de entrada da Associação Commercial.

LEILÃO

de 18 caixões com latas com azeitonas

HOJE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 18 caixões com latas contendo azeitonas, as quaes serão vendidas em um ou mais lotes á vontade do licitante, terça-feira 22 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no armazem do Annes, defronte da alfandega.

LEILÃO

De diversos vinhos, latas com ervilhas, salpicões, linguiças e conservas etc., e roupas, 100 queijos de Minas.

Quarta-feira 23 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de diversos vinhos, conservas alimenticias e diversas roupas para camas proprias para hotel como sejam lençoes de linho e algodão, cobertas, fronhas etc., no dia quarta-feira 23 do corrente pelas 11 horas da manhãa no café commercial largo do Corpo Santo

LEILAÕ

Da taberna sita a' rua da Conceição n. 11.

O agente Pontual venderá em leilão a requerimento dos depositarios da massa fallida de Antonio Agostinho Seixas da Fonseca, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, a armação, generos e moveis pertencente, a mesma massa, sendo effectuado o leilão em diversos lotes a vontade dos licitantes.

Quinta feira 24 do corrente.

Na mesma taberna, as 11 horas, deverá ter lugar o leilão.

LEILÃO

Mauricio José dos Santos Ribeiro estabelecido com casa de penhores á praça da Indeqendencia n. 33, fará leilão por intervenção do agente Martins, no dia 24 do corrente, de todos os objectos de ouro dados em penhor constantes das cautelas ns. 11, 18, 27, 33, 34, 38, 39, 45, 54, 59, 61, 66, 67, 7 B, 9 B, 10 B, 12 B, 20 B, 22 B, 23 B, 26 B, 46 B, 47 B, 48 B, 51 B, 61 B, 65 B, 66 B, 67 B, 74 B, 75 B, 78 B, 85 B, 90 B, 93 B, 94 B, 99 B, 105 B, 109 B, 113 B, 115 B, 116 B, 124 B, 133 B, 137 B, 139 B, 143 B, 146 B, vencidas e não pagas podendo seus donos resgatar os objectos ou pagar os juros que estão devendo até o acto do leilão e a vista da cautela.

AVISOS DIVERSOS.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Segunda convocação de assembléa geral para eleições.

Não havendo comparecido á assembléa geral de 15 do corrente, numero sufficiente de socios, para então se proceder a eleição da mesa administrativa e das commissões diversas que hão de funccionar no anno academico de 1870 á 1871, são de novo convidados todos os membros do Instituto, qualquer que seja a cathegoria á que pertençam, para se reunirem em assembléa geral quinta-feira, 24 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, afim de se effectuarem as eleições addiadas.

Secretaria do Instituto, 21 de fevereiro de 1870.

Secretario perpetuo.
José Soares d'Azevedo.

— O Sr. José Joaquim Marrocos Pereira, tem uma carta da cidade do Porto : na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

ESTAMPILHAS.

O abaixo assignado avisa ao publico que tendo obtido licença do Exm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria da fazenda geral, para vender estampilhas em seu estabelecimento á rua do Crespo n. 23, pelos mesmos preços que se vendem na recebedoria geral ; assim pois, podem as pessoas residentes nesta cidade e fóra della dirigirem ao abaixo assignado, suas encommendas em qualquer quantidade que será promptamente satisfeitas.

Manoel Martins Fiuza.

AMA

Precisa-se de uma ama : no pateo do Paraizo n. 29, defronte da igreja, 1º andar, esquina.

— Furtaram da estribaria do sitio dos herdeiros do Dr. Brito, na estrada da Torre, na noite de 18 para 19 de fevereiro corrente, um cavallo alasão, de marca pequena, bom andador de baixo a meio, com o pé esquerdo e a mão direita calçados de branco, e uma estrella na testa, tem um callo no lado esquerdo junto ao lugar aonde trabalha a silha , roga-se as autoridades policiaes a sua apprehensão, e á quem delle souber que é noticia a seu dono no referido sitio, ou na rua do Cabugá n. 7, loja dos Srs. Moreira & Duarte.

— Precisa-se fallar com a Exma. Sra. D. Leopoldina Eulalia da Silva Lisboa, ou com pessoa que dê noticia da mesma senhora, na rua do Queimado n. 38, loja.

MASCARADÃ

Na tinturia franceza, rua da Imperatriz n. 55, tingem-se vestuarios de cores as mais esquisitas que se podem desejar para os bailes mascarados, e tambem limpam-se a secco os que tiverem algumas nodoas.

Aos senhores de engenho

Um rapaz com muita pratica de serviços de engenho, e de muito boa conducta, offerece-se para administrar algum engenho : quem precisar dirija-se á praça da Independencia n. 17, loja de chapéo ao pé da loja do Arantes, que se dirá quem é.

Attenção

A pessoa que por este Diario se offerece para, com alguns escravos, administrar engenho ou fazer sociedade, queira apparecer na rua do Apollo n. 28, 1º andar.

— Precisa-se alugar um escravo para o serviço de hotel : na rua estreita do Rosario n. 36.

— Vende se uma armação de taberna com seus pertences e gaz, propria para principiante : quem quizer dirija-se a rua do Pilar n. 15, que achará com quem tratar.

O Dr. Ignacio Firmo Xavier medico, tem o eu escriptorio na rua das Trincheiras n. 50, 1º andar.

Attenção

Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira : á tratar na rua Nova n. 13.

O padre José Esteves Vianna convida á familia, parentes e amigos do finado José Antonio dos Santos Coelho, para assistirem a missa que tem de celebrar amanhãa, 22 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento pelas 7 horas, na igreja de S. José do Manguinho.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : a tratar na rua do Livramento n. 25 segundo andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar : na rua do Aragão n. 24, 1º andar.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna, prefere-se estrangeiro, de 14 a 16 annos : na rua Imperial n. 216.

— Manoel de Souza Tavares vai a Europa tratar de sua saude, e deixa por seus procuradores aos Srs. Antonio Tavares Ferreira, João José de Medeiros Mello e Manoel José de Paiva Pinto.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro paga-se bem : na livraria franceza rua do Crespo n. 9.

— Aluga-se por mez ou por anno uma boa casa na rua da Mangueira da povoação do Poço da Panella, a primeira do lado esquerdo, indo-se do Caldeireiro para o Poço, pela mesma rua : trata-se na dita casa ou a rua do Queimado n. 46, 1º andar, das 9 horas da manhãa as 2 da tarde.

A tenção.

Precisa-se para o Rio Grande do Norte de um bom forneiro e um mestre de masseira, que sejam ambos peritos neste trabalho, embora se pague bem : a tratar com Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite : na rua do Queimado n. 49, rival sem segundo.

AVISO

aos compradores do sitio da Porta d'Agua do Monteiro.

A estribaria, cocheira, casas para feitor e escravos, mais duas pequenas casas em uma só rua, que fazem parte de um sitio na Porta d'Agua do Monteiro, hoje pertencente aos herdeiros do finado Florencio José Carneiro Monteiro, estão edificados em terreno de propriedade do abaixo assignado, e em litigio por serem desapropriadas, cuja acção corre pelo juizo municipal da 1ª vara, devem de renda perto de doze annos a 250$ por anno, e o abaixo assignado não dá consentimento para transferencia de rendeiro. Recife 19 de fevereiro de 1870.

Symphronio Olimpio de Queiroz.

H. LÉGER PAR-ticipa ao commercio em geral que, provisoriamente, transferio seu armazem e seu escriptorio no largo do Pelourinho n. 7ª (Corpo Santo) 1º andar, por cima da casa bancaria dos Srs. Th. Simon & C.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, 2 quartos n. 4660 com 700$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento de Pão d'Alho (137ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte da loteria á beneficio da igreja de N. S. do Livramento do Rio Formoso (138ª) que se extrahirá segunda-feira 28 do corrente mez.

Preços.
Os do costume.
Manoel Martins Fiuza.

Sociedade Liberal União Beneficente

Não se tendo reunido numero sufficiente dos senhores socios no dia 13 do corrente para poder funccionar a assembléa geral, como foi annunciada, de novo são convidados, de ordem do conselho, á comparecerem no dia 22, as 7 horas da tarde, para o mesmo fim.

Secretaria da sociedade Liberal União Beneficente em 17 de fevereiro de 1870.

Augusto Cesar Cou-seiro de Mattos,
1º secretario.

CRIADO

Precisa-se de um criado, preferindo-se escravo : na rua das Larangeiras n. 29, hotel commercial.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar, comprar e mais algum serviço de casa : na tinturaria franceza, rua da Imperatriz n. 55.

DEPOSITO DE PIANOS

9 — RUA DA IMPERATRIZ — 9

O proprietario deste estabelecimento acaba de receber um completo sortimento de pianos do afamado fabricante Herz, entre os quaes tem alguns pianos de grande formato e contem mais de que sete oitavos.

O proprietario deste estabelecimento offerece ao publico maiores vantagens que outro qualquer, fazem-se todas as qualidades de concertos e afinações segundo o melhor systema com o maior esmero e promptidão possivel.

CARNAVAL.

Os enthusiastas deste grande brinquedo que quizerem munir-se de um bonito dominó, dirijam-se ao armazem de Gomes, Silva & C.. onde encontrarão um lindo e variado sortimento de dominós de veludo, que vendem por preços muito commodos.

AMIGOS DO CARNAVAL

Em 100 dominós facilmente podereis escolher á vossa satisfação porque foram feitos á capricho por eximios artistas.

Correi á

10 Rua Nova 10

Armazem de fazendas e roupas feitas

— Offerece-se dous moços, um para escriptorio, armazem ou rua, armazem de estiva, com as habilitações necessarias, falla, escreve e traduz francez, sabe latim e tem pratica de contabilidade e escripturação por partidas dobradas, e um de 12 annos para loja de fazendas, dando fiador a sua conducta (o que se responsabilisa) : quem do seu prestimo precisar, dirija-se a rua do Cabugá n. 1 que se dirá com quem se deve tratar.

Gratificação 5$000

Desappareceu no dia 16 do corrente a tarde um carneiro todo branco, que largou-se atraz de um caxorro e não tornou mais. Roga-se ao Sr. que o tiver de o levar á rua larga do Rosario, padaria n. 46, que se lhe ficará muito obrigado.

ATTENÇAÕ

No dia 21 ou 22 de janeiro foi embarcado no Recife a bordo da barcaça *Bôa Sorte Navegante* que é do porto de Barreiros 2 barris com sardinhas, cujos não tem destino algum, quem for seu dono e der signaes certos na rua do Pilar n. 99, lhe serão entregues pelo abaixo assignado depois de pagar as despezas.

Recife, 18 de fevereiro de 1870.
Alfredo A. da S. Freire.

35$ a feitor.

No Corredor do Bispo, sitio n. 31, paga-se 35$ mensaes com cama e mesa a um feitor para um pequeno sitio.

Ama

Precisa-se de uma boa cozinheira, forra ou captiva, paga-se bem : na rua dos Pires, sobrado numero 27.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro : a rua da Praia n. 10.

Ao publico.

Ferreira da Cunha & Temporal fazem sciente ao respeitavel corpo commercial, que deixou de ser seu caixeiro o Sr. Florindo José Teixeira de Carvalho desde o dia 21 do corrente mez. Recife 21 de fevereiro de 1870.

— Ainda se precisa de um criado que saiba bolear : na rua estreita do Rosario n. 2, 1º andar, a tratar das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

— José Henrique da Silva Guimarães precisa de um criado que seja bolieiro ; a tratar no sitio da Passagem antes da ponte grande n. 40, das 4 da tarde as 9 da manhãa.

— Na rua da Imperatriz, casa n. 9, 2º andar, precisa-se alugar um cozinheiro escravo ou livre, e que faça compras. Na mesma casa igualmente precisa-se alugar uma engommadeira e lavadeira.

Ao publico.

Florindo José Teixeira de Carvalho faz sciente ao publico e ao respeitavel corpo do commercio, que desde o dia 21 do corrente deixou de ser caixeiro dos Srs. Ferreira da Cunha & Temporal.

20:000$000.

A casa feliz do arco da Conceição acaba de vender pela quarta vez nos seus muito felizes bilhetes, um bilhete inteiro n. 4332 a sorte de 20:000$000, e alem desta mais algumas de 200$ e de 100$.

Ao publico

APROVEITEM.

Na rua da Imperatriz n. 65, 1º andar, lava-se e engomma-se com perfeição e por preço modico.

— Em S. José do Manguinho, casa n. 2, precisa-se de uma boa engommadeira, e uma escrava para ensaboar e mais algum serviço de casa, paga-se bom aluguel agradando. Tambem se precisa de um criado de 12 a 14 annos, que entenda de copeiro e mais serviço domestico.

Ama de leite

Quem precisar de uma escrava de boa saude e sem filho, dirija-se a rua das Cruzes n 36.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite : na rua das Larangeiras n. 29, hotel.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigarion. 4, pavimento ter eo.

PERFUME INEXTINGUIVEL.
PARA O LENÇO, TOUCADOR, E BANHO.

A MUI AFAMADA
AGUA DE FLORIDA,
DE
MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso e ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as fórmas ordinarias de accidentes hystericos ; é de summa efficacia e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

Cómo um remedio contra o mau halito da boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual ; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo ; deverá-se usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua ; porém no tratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa : para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.

As imitações que se tem feito na França. Allemanha, assim como em outras partes ; são inteiramente inuteis e invaliosas ; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN,
A qual é preparada sómente pelos unicos Proprietarios,
LANMAN & KEMP, DE NOVA YORK.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo, & C. P. Maurer & C. A. A. Barboza Bartholomeu, & C.

Attenção

Offerece-se um moço para caixeiro, habilitado a tomar conta de uma taberna ou fazer qualquer negocio, dando fiador a sua conducta : quem estiver neste caso, deixe carta no escriptorio deste Diario com as iniciaes C. H. R.

Criada

Precisa-se de uma criada portugueza para acompanhar uma familia e tratar de uma criança até Lisboa, pagando-se-lhe a passagem e o que se convencionar : a tratar na rua estreita do Rosario n. 47, ou na rua do Apollo n. 30.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE JOIAS
DE
MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

NOVOS VESTIDOS DE BLOND
11-----Rua do Queimado-----11

AUGUSTO PORTO, tendo recebido directamente da Europa riquissimos cortes de vestidos de blond para noivas os expõe á venda pelos mais modicos preços. No mesmo estabelecimento ha constantemente completo sortimento de fazendas finas como sejam :

Cortes de setim de cores e ditos de seda dos mais elegantes gostos.

Colchas de seda de cores, ditas de damasco e lã, ditas de crochés e de fustão branco para camas todas muito lindas.

Cortinados bordados para camas e janellas de muitas qualidades e preços.

Vestidos brancos bordados, cambraias bordadas, filós, tarlatanas e cambraias lisas e transparentes de muitas qualidades.

Gorgurão preto para vestidos, grosdenaples de todas as qualidades, merinós pretos, alpacas, bombasinas, pretas, pannos pretos e azues, casemiras pretas e de cores e grande variedade de todas as fazendas tanto para a praça como para o matto.

Fronhas de cambraia de linho bordadas, e toalhas de cambraia de linho bordadas com muito gosto.

Algodão liso e trançado, azul e de listras, madapolão, chitas e todas as fazendas para fabricas de engenho as quaes vendem a dinheiro, pelos preços das casas inglezas. Es neste estabelecimento ha sempre o mais esplendido sortimento de Esteiras da India para forrar salas, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

TINTURARIA FRANCEZA
55---Rua da Imperatriz---55

F. Gautier, proprietario deste importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico que acaba de chegar da Europa para onde tinha ido especialmente para contratar peritos officiaes e que conseguio contrata-los na primeira casa de Paris, por isto julga que todos ficarão satisfeitos dos trabalhos do seu estabelecimento cujo excellente material ainda foi augmentado com novas machinas que ja recebeu e tambem muitas drogas novas com as quaes se obtem estas maravilhosas cores modernas tão apreciadas em França e em todo o mundo.

Tinge, lava, limpa, lustra, achamalota com a maior perfeição fazendas em peças e em obras de todas as qualidades como sejam: seda, lã, algodão, linhas, chapeos de feltro e de palha etc., etc.

Tira nodoas e limpa á secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Impressões sobre tecidos

com este novo systema, os vestidos de seda e outras fazendas que até agora só podiam tingir-se de côres lisas, podem receber um bonito desenho de côr diversa, a escolha, o que realça a fazenda e lhe dá mais merecimento.

Tintura preta, terças e sextas-feiras

As pessoas das provincias limitrophes que quizerem utilisar-se do seu estabelecimento poderão mandar o que tiverem, na certeza de sérem tão bem servidas como no Rio de Janeiro ou na Europa, e com mais prestesa por causa da distancia.

DECLARAÇÃO.

Pessoa competentemente habilitada, propõe-se a leccionar primeiras letras, lingua nacional e alguns preparatorios nesta capital ou nos suburbios, que tenham transporte pelas vias-ferreas, mediante razoavel honorario : a tratar no pateo do Paraizo n. 16, na travessa da rua Bella n. 10, e na rua das Cruzes n. 37, loja.

Casa de commissão de escravos.

Na antiga casa de commissão de escravos, do abaixo assignado, rua do Imperador n. 45, continua-se a receber escravos por commissão, tanto do mato como da praça para serem vendidos, e garante-se o bom tratamento e prompta venda, para o que se emprega todos os esforços afim de satisfazer em tudo ás pessoas que o quizerem honrar com sua confiança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos, velhos e moços, assim como ha t da segurança para os ter
Antonio José V. de Souza.

Bichas hamburguezas

Neste novo deposito recebe-se por todos paquetes translanticos bixas de qualidade superior, vende-se em caixa ou porção mais pequena e mais barato do que qualquer outra parte ; na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Attenção.

Aluga-se ou vende-se uma casa com bastantes commodos na cidade nova de Santo Amaro: á tratar com Joaquim de Souza Neves : á rua das Cruzes n. 36.

— Precisa-se de serventes na fundição do Bowman : á rua do Brum n. 54, passando o chafariz.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

Em cumprimento do que dispõe os estatutos que regem esta associação, cabe-me o dever de convidar, rogando a todos os senhores socios do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco para se reunirem domingo, 20 do corrente mez de fevereiro, as 10 horas da manhãa, na casa das respectivas sessões e sitio do referido Hospital denominado Cajueiro, afim de constituida a assembléa geral, proceder-se de conformidade com os arts. 29, 30 e § 17 do art. 39 dos indicados estatutos, a posse da nova junta administrativa, que tem de funccionar no presente anno de 1870.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 15 de fevereiro de 1870.
Francisco João de Barros,
Provedor.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.
5º DIVIDENDO.

De ordem do conselho de direcção se communica aos Srs accionistas que o pagamento do quinto dividendo á razão de 10 por cento, terá lugar do dia 8 de março proximo vindouro em diante, no escriptorio da companhia no caes da Assembléa n. 12.

O gerente,
F. F. Borges.

Grammatica nacional

Primitivo de Moraes, [illegible] anno, dá lições á rua da [illegible] ser procurado no escriptorio [illegible] rua do Queimado n. 38.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : a tratar na rua do [illegible] n. 4, loja.

POÇOS TUBULARES
INSTANTANEOS
Travessa do Corpo Santo n. 25
ARMAZEM
Rua Nova n. 38, loja.

Bandeira, Machado & C, avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrará no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Norton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são : primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas ; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingia os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinhelro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Advogacia.

O advogado Ayres Gama continúa á ter seu escriptorio na rua larga do Rosario n. 26.

AVISO

Os Srs. Meuron & C., fabricantes de rapé, na rua do Mondego n 107, precisam de algumas mulheres para trabalhar na sua fabrica : a quem convier póde dirigir-se á mesma fabrica para tratar.

— Precisa-se de uma ama para pouca familia : na rua dos Copiares ou antigamente Lobato n. 1, primeiro andar.

O bacharel João Joaquim Fonseca de Albuquerque tem aberto o seu escriptorio de advocacia em casa de sua residencia á rua das Cruzes n. 30, segundo andar, onde poderá ser encontrado das 10 horas da manhãa ás 4 da tarde ; e bem assim encarrega-se de defender réos não só no jury da capital como fóra della, uma vez que haja commoda e facil conducção.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de padaria, sendo de 12 a 14 annos de idade, com pratica ou sem ella : á rua das Cinco Pontas numero 38.

ATTENÇAÕ

Precisa-se alugar uma casa terrea ou um sobrado com commodos, na cidade de Olinda, em algumas das seguintes ruas : S. Bento, ladeira da Ribeira, ladeira da Misericordia, e rua do Amparo, não se duvida dar bom alugnel se agradar : quem tiver deixe carta fechada com as iniciaes J. A. F. nesta typographia, ou annuncie.

— Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe para uma casa de pouca familia ; á rua nova de Santa Rita n. 41.

Lima, Lessa & C.

O encarregado da liquidação dos negocios da extincta firma de Lima, Lessa & C., previne a todos os devedores ao referido estabelecimento, que venham solver seus debitos até o fim do corrente mez, visto como tem de encarregar o seu procurador de promover a cobrança judicialmente : na rua do Apollo n. 4.

— Eduardo Firmino da Silva tendo de mandar celebrar algumas missas por alma do seu devotado amigo Francisco Dubarry, subdito francez, no dia 19 do corrente mez, na matriz da Boa-vista, as 7 horas da manhãa, setimo dia do seu fallecimento, convida a todos os seus patricios e amigos o obsequio de assistirem a esse acto de caridade, pelo que desde já se confessa summamente agradecido.

Attenção.

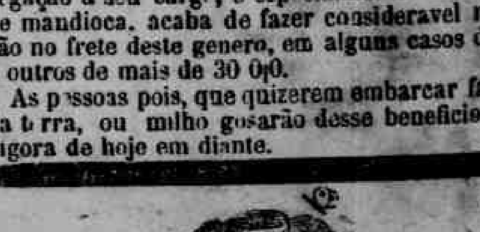
O abaixo assignado, ao respeitavel publico previne, que desde o dia 10 do corrente mez deixou de estar a seu serviço, o Sr. Antero Augusto de Abreu Lages.

O cirurgião dentista,
F. Maia.

Companhia Pernambucana.
Reducção em fretes.

A Companhia Pernambuco attendendo a escassez de generos alimenticios que afflige a zona da navegação á seu cargo, e especialmente de farinha de mandioca, acaba de fazer consideravel reducção no frete deste genero, em alguns casos de 25 e outros de mais de 30 0/0.

As pessoas pois, que quizerem embarcar farinha da terra, ou milho gosarão desse beneficio, que vigora de hoje em diante.



Um camarada do finado José Antonio dos Santos Coelho, manda no dia 22 do corrente celebrar uma missa na igreja do Espirito Santo, trigessimo dia do seu fallecimento, e roga aos parentes e amigos do mesmo, assistirem a esto acto de caridade e religião, o qual terá lugar as 7 horas da manhãa, pelo que será eternamente grato.

— Os abaixos assignados declaram pelo presente, que formaram uma sociedade commercial sob a firma Moraes & Irmão, ; e estão estabelecidos com casa de commissões á rua da Madre de Deus n. 8, primeiro andar, onde podem ser procurados para qualquer negocio relativamente ao seu commercio.

Recife, 19 de fevereiro de 1870.
Luiz Alfredo de Moraes.
José Candido de Moraes.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua Nova n. 7,

acaba de chegar pelos ultimos vapores novas remessas dos seguintes :

Calçado francez

Para senhoras.—Botinas brancas, pretas, e de outras muitas differentes cores á ultima moda.

Para meninas.—Botinas das mesmas cores e qualidades acima.

Para homens.—Botinas de cordavão, bezerro, verniz, pellica, o melhor sortimento que se póde desejar.

Para meninos.—Botinas das mesmas qualidades mencionadas para homens.

Para homens.—Botas rucranas, meias-botas e perneiras.

Para homens, senhoras e meninos.—Sapatos de tapete, aveludados, charlote, casemira preta, trança de Lisboa etc. etc.

Para meninos e meninas. — Abotinados fortes de muitas qualidades.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de gosto e phantazia, como sejam, leques, espelhos, luvas de Jouvin, caixinhas de costura com musicas, joias de ouro bom de lei, ditas de plaqué, cofres de seda e bolcinhas para braço, estojos para viagens, bengalas, chicotinhos de baleia, oculos, lunétas, correntes de relogios, e perfumarias de Condray e de Piver.

Brinquedos para crianças

Carrinhos de 3 e de 4 rodas para passeios, cosmoramas e realejos de diversos tamanhos, e um cem numero de brinquedos francezes e allemães para entreter meninos.

Para evitar á massante leitura de tantos artigos expostos á venda neste estabelecimento, o dono pede ao publico em geral que se digne entrar de passeio afim de verificarem não só a grande variedade como os preços baratissimos por serem todos chegados de conta propria.

MASCARAS
MASCARAS
MASCARAS
DE ARAME
DE CERA
DE SEDA
DE MASSA

Em grande quantidade a preços baratissimos, e ainda com abatimentos de duzia para cima : no armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

Praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, tem para vender :
Fumo em folha de superior qualidade.
Vinho Bordeaux de superior qualidade.
Farinha de mandioca em grande porção e boa qualidade.
Cal de Lisboa muito nova.
Potassa da Russia.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas para, no praso de 10 dias contados do dia 15 do corrente, effectuarem a 7ª prestação de suas acções na razão de 10 %.

Para esse fim, será encontrado o Sr. thesoureiro, das 11 horas da manhãa as 2 da tarde de todos os dias, no escriptorio da companhia, rua Nova n. 35 1º andar, entrada pela rua das Flores n. 14.

Recife, 12 de Fevereiro de 1870.
João Joaquim Alves,
1º secretario.

— Precisa-se de uma cozinheira : na rua do Imperador n. 73, 2º andar

Attenção

Uma pessoa com as precisas habilitações e que tem alguns escravos, propõe-se a tomar conta de qualquer engenho por administração ou sociedade: quem precisar annuncie por este Diario.

LIÇÕES
de canto, piano, desenho e lingua italiana,

G. MARINANGELI, professor com diploma da congregação de Santa Cecilia de Roma, continúa a dar lições como já fizera ha mais de 20 annos em cinco collegios de ambos os sexos e em varias casas particulares.

A generosa hospitalidade que elle ha recebido de todos, e a amizade que sempre lhe consagraram as pessoas mais estimaveis desta cidade faz lhe esperar que desta vez tambem lhe não faltará trabalho, no qual porá em acção todas as suas forças para continuar a mostrar-se digno da protecção com que sempre foi honrado.

GINLIA MARINANGELI BELTRAMINI, discipula premiada do conservatorio de Milão, decidindo-se a deixar a carreira theatral e fixar sua residencia em Pernambuco, onde sempre recebeu tantas provas de estima e sympathia, pelas quaes conservará eterna gratidão, deseja empregar o seu tempo em dar lições de musica, piano e canto, tanto de aperfeiçoamento como de principios.

As pessoas que se quizerem utilisar do prestimo dos sobreditos conjuges, poderão dirigir-se á rua do Seve (Ilha dos Ratos) propriedade do Sr. Tiburcio, perto dos coqueiros.

— Aluga se uma sala aciada com alguma accommodação no 1º andar da casa da rua do Imperador n. 57, onde quem pretender poderá fallar : entrada pelo caes de 22 de Novembro.

Methodo Castilho.

Manoel José de Faria Simões, professor particular de instrucção ellementar pelo methodo Castilho, tendo chegado do mato, onde foi tratar de sua saude, avisa aos paes de seus alumnos e ao respeitavel publico que no dia 24 do corrente abre de novo a sua aula, na rua da Senzala Velha n. 124, segundo andar. Em dita aula recebe-se alumnos internos e externos.

— Clara Henriques Correia de Linhares, como professora particular tem aula aberta para o sexo femenino, na travessa de S. José sobrado n. 35, onde ensina a ler, escrever, contar, bordar, labyrintar e mais trabalhos de agulha, lingua nacional, elementos de geographia e francez : quem de seu prestimo se quizer utilisar, póde dirigir-se ao sobrado acima. Na mesma casa coze-se vestidos para senhoras.

— Aluga-se a casa terrea n. 40 sita na rua Direita dos Afogados : a tratar na rua do Caldeireiro n. 50.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000	Córte de cabello, ...	500
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Córte de cabello com fricção. .	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 15$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Córte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Balles e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

TEZOURA DE OURO
GRANDE SALÃO DE CABELLEIREIRO
DO
JAYME
A' rua do Queimado n. 6, primeiro andar

8 pessoas para o serviço e o maior acceio nos trabalhos de barbeamento.

O salão estará aberto, nos dias uteis das 6 horas da manhãa ás 9 da noute, e nos dias santificados das 7 a 1 hora da tarde.

TINTA DE CORES E LAVAGEM TODOS OS DIAS

TINTURARIA

N. 25

TINTURA PRETA NAS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

25---RUA DAS FLORES--25

O dono deste estabelecimento tinge, limpa e achamalota com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lãa, algodão, em peças ou em obras, chapéos de feltro, palha e manilha etc., tira môfo das fazendas e faz todo o mais concernente á sua profissão, tudo com brevidade, visto como se acha provido dos necessarios machinismos e petrechos.

Otto Schneider.

CASA DA FE.
Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda : rua do Cabugá n. 2 onde Vieira & Rodrigues.

— O advogado Manoel Joaquim Silveira póde ser procurado para os misteres de sua profissão em seu escriptorio á rua do Crespo n. 12, 1º andar, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde. Reside á rua da Conquista (Soledade) n. 4.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira : na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

O Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães continúa com seu escriptorio á rua do Imperador n. 27, e reside á rua do Seve (ilha dos Rafos) n. 22.

ENGOMMADEIRA

Na rua Direita n. 101 lava-se e engomma-se com perfeição e promptidão.

CARNAVAL

Grande remessa de borracha para o fabrico de limas para o entrudo, da melhor que aqui tem vindo, na rua Direita n. 53, e na rua Nova n. 39 e 16, por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

Precisa-se

Precisa-se alugar um escravo para serviço de hotel : á rua das Cruzes n. 39.

Associação Commercial Beneficente.

Os senhores socios da Associação Commercial Beneficiente e que são consenhores do edificio, pelo presente são convidados a receberem do Sr. thesoureiro William Otto (de 1 até 3 horas da tarde e munidos com os respectivos documentos) o dividendo de 5 0/0 sobre á importancia das partes que tiverem no mesmo edificio.

Associação Commercial Beneficente 15 de fevereiro de 1870.
Daniel Ramos,
Secretario.

BOLIEIRO.

Offerece-se um rapaz ultimamente chegado, com as precisas habilitações, para casa particular : a tratar na rua do Camarão n. 13.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa familia : á tratar na travessa do Queimado n. 18 B. loja de miudezas.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar bem, para casa de pouca familia ; na rua Nova n. 37 2º andar.

Quem tiver meninos.

Precisa-se de meninos para aprender a fazer cigarros: nas fabricas a vapor de cigarros, quartel de policia n. 21 na mesma rua n. 8, 14, e 19, é boa occasião para os Srs. pais de familia que não teem que lhes dar a fazer, e em pouco tempo se lhe garante razoavel ordenado.

— Uma senhora que tem as habilitações necessarias, propõe-se a ensinar algumas meninas em algum lugar perto da praça ; quem do seu prestimo precisar dirija-se a rua da Gloria n. 8.

— Antonia Villar Alves Maia viuva inventariante de seu finado marido Antonio Domingues Alves Maia, roga aos devedores e credores do casal, de até o dia 25 do corrente, apresentarem suas contas na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio afim de serem descriptas no inventario a que se vai proceder pelo juizo de orphãos.

— Muito necessita-se fallar ao Sr. Antonio Marinho Paes Barreto, a negocio de seu interesse : queira dirigir-se na cidade de Olinda no sobrado ultimo do Varadouro onde existe uma fabrica de cigarros.

Engenho a' arrendar

Arenda-se o engenho Estrella ou Machado, de animaes, moente e corrente, junto a cidade do Rio Formoso, com embarque na porta ; bem como o engenho Montividéo, nas mesmas condições, junto ao povoado de Ipojuca : a tratar na rua do Livramento n. 19.

— Aluga-se um rapaz que sirva para compras e mais serviço de casa : na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pessoas solteiras : na rua da Madre de Deos n. 34.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava, para o serviço interno de uma casa de familia, devendo saber lavar e engommar : na rua da Conquista (soledade) n. 6.

— Perdeu-se uma pulceira de coral verdadeiro engrasado em ouro, representando cada coral uma carinha, na rua da Imperatriz, da loja do prompto alivio até a refinação de assucar: gratifica se bem a quem a tiver achado e a queira entregar na mesma rua no 2º andar do sobrado n. 12.

— O Sr. Joaquim José de Sant'Anna, morador na povoação do Sedro, mande ou venha tomar conta de um casal de escravos que appareceu na rua do Fogo n. 18 segundo andar, dizendo que vinha procuror quem os comprasse. Declaro mais que me não responsabiliso por morte ou fuga dos ditos escravos. Recife, 9 de fevereira de 1870.— João Miguel de Oliveira Berardo.

Sitio.

Aluga-se até setembro deste anno o grande e pitoresco sitio Barbalho, no Monteiro, com casa para numerosa familia, e mais commodos necessarios em casa de campo : a tratar na rua do Crespo n. 6.

Instrucção primaria e secundaria, sob a direcção de Francisco de Borja e Oliveira, rua dos Prazeres n. 2.

Francisco de Borja, competentemente habilitado pela directoria geral da instrucção publica, e com bastante pratica de ensino, lecciona rhetorica e poetica, francez e principios de latim : lecciona tambem primeiras letras, coadjuvado por um adjunto habil, pratico e moralisado. Recebe alumnos pensionistas de 12 annos para baixo, por preço razoavel, e externos a 15$ o quartel.

— O abaixo assignado declara ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que tem justo e contratado com o Sr. Bernardino Antonio Pereira, a taberna sita na rua das Larangeiras n. 16, quem se julgar com direito á dita taberna, apresente sua conta no praso de tres dias, a contar desta data, findos os quaes não se attenderá a reclamação alguma. Recife 17 de fevereiro de 1870.
Manoel Tavares da Costa Ribeiro.

Por se ignorar a sua residencia faz-se o presente annuncio.

A pessoa que levou na quinta-feira, as 6 horas da tarde, um relogio de ouro coberto, patente inglez n. 19,399, em lugar de um outro que deu para concertar tambem de ouro patente suisso n. 77256 ; roga-se que tenha a bondade de verificando o engano, vir troca-lo á rua Nova n. 21, que muito se lhe agradecerá.

Horticultura franceza

E. Pellore, tem a honra de prevenir o respeitavel publico desta capital, que tem no seu armazem da rua das Cruzes, um completo sortimento das plantas exoticas das mais raras, tanto como legumes, plantas e flores, já aclimatados na Argelia e muitos outros que existem no seu estabelecimento.

O dito senhor tendo de se demorar até o fim do mez em Pernambuco previne aos senhores amadores, de se dirigirem quanto antes a seu armazem, garantindo que serão servidos com todo o esmero : na rua das Cruzes, sobrado novo.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de venda : na rua da Aurora n. 56.

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8 — Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem novo participar a seus freguezes que. acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annucios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse ostá interesses ligada a uma casa importadoradesta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os arttgos possa descrever :

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos da madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramentê nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimente de jarros de porcelana.

Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica,

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em oxtractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar ; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

COMPREM QUE SÃO BARATAS

Lindas e superiores bareges de côr, de quadro e de listras, para vestidos fingindo seda, pelo baratissimo preço de 500 e 640 rs. o covado.

Assim como superiores cassas francezas de côr padrões de muito gosto á 400 e 600 rs. o metro, na loja das Collumnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correa de Vasconcellos.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dôse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. . DUFONCHELLE ; HERMANN TESDORPH. — *Pernambuco.* . MAURER et Cie.

Bahia. HASSE et Cie. — *Ceara.* . . . . MAURER et Cie.

H E R P E T I N E — D U R E L

Este admiravel Depurativo nao contem em si mercurio, iodo ou arsenico; é um vigoroso modificador para o sangue e cura radicalmente as molestias de pelle, taes como a lepra, as impigens, as herpes, as espinhas, e os Pannos, etc.—Empregado diariamente elle refresca a massa do sangue e consolida o saude.

A INJECÇAO CADET Cura em 3 dias os corrimentos antigos ou recentes os mais rebeldes.

PARIS, 7, Bd Denain,

ARMAZEM DE MACHINAS

Travessa do Corpo Santo n. 25.

Os acreditados cylindros americanos para padaria, por dous differentes systemas.

Machinas para descaroçar algodão pelos melhores fabricantes de New York.

Machinas de vapor systema de locomotiva e polias para as mesmas.

Carrinhos americanos para transportar volumes em armazens. Tudo por preços razoaveis.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

LOJA DAS MACHINAS BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americanas para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes :

12	serras
14	ditas
15	ditas
16	ditas
18	ditas
20	ditas
22	ditas
25	ditas
30	ditas
35	ditas
40	ditas

as quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais brêve possivel afim de não haverem faltas.

RUA DA CADEIA N. 56 A

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

2 D Rua do Cabugá 2 D

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo : convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTÉRAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **Iodo** et do **ferro**, convem especialmente nas AFFECCOÊS ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza é abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das **verdadeiras Pilulas de Blancard**, deve-se exigir nosso **sello de prata reactivo** e nosso **firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde**. Deve-se desconfiar das falsificaçoês.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

INJECTION BROU

Hygienica, Infallivel e Preservativa, absolutamento a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção de uso). (30 annos de existencia.) — Paris; em as do inventor BROU, boulevard Magenta. 112

— Faço á loja desta sciente que o Sr. Benjamim ... Lima, deixou hoje de ser seu caixeiro. Recife ... de fevereiro de 1870.

AVISO.

Precisa-se alugar uma escrava para todo o serviço de uma casa de pequena familia : quem quizer dirija-se a Boa-vista, rua da Conceição numero 18.

O CIRURGIÃO DENTISTA
Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavei publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dia uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido. assim como as commodidades dos preços

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia : na rua da Penha n. 25, segundo andar.

AO PUBLICO

O abaixo assignado, proprietario do engenho Palmeirinha, tendo seus escravos João, Justina, Felippe, Juvencio, Manoel, Pedro, Raymundo, Domingos, Adão e Luiza, fugidos por seducção em fins do anno de 1863 para o engenho Cacimbas, propriedade de José Severino Cavalcanti de Albuquerque, e ahi se conservado até a época da morte do mesmo José Severino, constando-lhe que se quer descrever no inventario a que se vai proceder, ditos escravos, como propriedade delle, vem protestar pela imprensa fazer valer o seu direito de legitimo senhor dos mesmos escravos contra qualquer pessoa que delles esteja de posse, reclamando do espolio perdas e damnos, pelo que já protestou judicialmente Recife 3 de fevereiro de 1870.

Antonio Carneiro de Barros Monte Rego.

— Precisa-se de uma ama para engommar : a tratar na rua do Amorim n. 35, 2º andar.

— Aluga-se para serviço de casa de familia uma escrava cozinheira : a tratar no largo da Boa-vista n. 12 até as 9 horas da manhãa.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata : na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D. rua do Cabugá.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios : no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Compra-se papel para embrulho de qualquer qualidade, no pateo do Carmo esquina da rua de Hortas armazem n. 2.

Cabellos

Na rua do Queimado n. 6, 1º andar. salão de cabelleireiro, compra-se continuadamente cabellos compridos.

— Compra-se uma carroça que esteja em bom estado : na rua Nova, loja n. 7.

— Compram-se escravos de ambos os sexos : na rua do Imperador n. 75, 2º andar, das 8 da manhãa as 4 da tarde.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas : na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

Compra-se

uma escrava que seja boa engommadeira e cozinheira, e sem vicios e achaques : na rua do Pires, sobrado n. 27.

VENDAS.

AO CAMPOS

Na rua do Imperador n. 28, vende-se os seguintes generos de superior qualidade, a saber :

Presuntos inglezes (para fiambre).
Queijos inglezes (muito novos.)
A verdadeira gomma de araruta.
Copos lapidados (muito finos.)
Latas com lagostas a 600 rs.
Licor (aya pana).
Ovas do sertão.
E uma trança de cebolas por 640 rs. !!!.

Só no armazem do
Campos.
Rua do Imperador n. 28

Sementes

De hortaliças novas e sagú a 120 reis a libra, no Balisa. rua do Livramento n. 38.

Manteiga em latas.

Vende-se manteiga ingleza em latas de uma libra : no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2.

— Vende se um sitio no Salgadinho, na cidade de Olinda, com uma grande casa para familia e muitas outras accommodações, grande quantidade de fructeiras de todas as qualidades e tambem se vendem casas em pagamento do mesmo sitio : á tratar na rua da Senzala Nova n. 2.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea	320
Espelhos dourados pepnenos. .	200
Agulhas de osso para croxé a .	200
Pentes para regaço com contas a	320
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$880
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$300
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . .	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a.	160
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$400
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	400
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Ditos para aparar penna , a .	100
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e . . .	560
Alfinetes de latão a.	400
Sapatos de lãa para criança a 400 e	800
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a	80

Grande sortimento de rendas das ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

CMAHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

OS DESEJADOS

Leque de madreperola com seda, e todo de madreperola, muito proprio para noivas, chegaram a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A, assim como requissimos chales de tonquim de todas as cores, vestuarios bordados de cambraia para baptizados, meias de escocia (novidade) muito bonitas para as Exmas. Sras. que gostam andar de sapatinho raso e outros muitos artigos de gosto que os proprietarios deste estabelecimento teem recebido.

Estampas finas

A loja da Aurora recebeu boas estampas coloridas, sendo das seguintes qualidades : morte do justo peccador, enferno e paraizo, das mais finas que tem chegado na loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 33.

ATTENÇÃO

Vendem-se quatro propriedades juntas ou separadas, sitas na rua do Rangel sobrado de 2 andares n. 38, rua da Viração casa terrea n. 39, rua da Paz casa terrea n. 22, travessa do Pocinho casa terrea n. 3 : á tratar na rua larga do Rosario n. 33.

— Por 400$ vende-se um preto de 30 annos e baratissimo : á tratar na rua de Hortas n. 96.

ELEPHANTE COM BOTAS

GRANDE ARMAZEM DE PIANOS, MUSICAS E INSTRUMENTOS

DE

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO

N. 11—RUA NOVA—N. 11

Partecipa ao respeitavel publico desta cidade e das mais provincias visinhas, que ao seu grande e bem acreditado armazem de instrumentos para musica, acaba de chegar um grande e explendido sortimento de

PIANOS

O que ha de mais moderno, de teclado fixo e mobile, e com transposição ou sem ella, de autores os mais acreditados nesta cidade, como sejam : os afamados e bem conhecidos pianos da fabrica do Sr.

AFFONSO BLONDEL

de Paris, de quem o annunciante e o unico agente nesta cidade, como prova com o documento abaixo transcripto e assignado pelo dito Sr. Brondel. Estes pianos, fabricados especialmente para o clima deste paiz, são os unicos que offerecem uma garantia segura de sua duração. Elles são aqui bastante conhecidos desde 1844, para que seja necessario insistir sobre sua superioridade. As suas vozes são muito flautadas e melodiosas. Elles possuem um teclado que se presta a todos os caprichos do senhores pianistas.

Todas as pessoas que comprarem pianos nesta casa, são rogadas a exigirem o certificado de origem assignado pelo Sr. Blondel, afim de provar a sua autencidade do numero de piano com o de certificado.

AO PUBLICO

Mr. Alphonse Blondel, fabricante de pianos em PARIS, declara ao respeitavel publico de Pernambuco, que o unico deposito de seus pianos na cidade do Recife, é á RUA NOVA N. 11, armazem de Antonio José de Azevedo. Outro sim que todos os seus pianos irão accompanhados de um certificado de origem assignado por mim.

Paris, 24 de julho de 1869.—(Assignado) **Alphonse Blondel.**

O annunciante tambem troca e aluga pianos. E tem o maior e mais explendido sortimento de novas

MUSICAS PARA PIANOS

As quaes recebe directamente da Europa e do Rio de Janeiro; das acreditadas casas dos Srs. Felippone & Troaghi, Narciso, Arthur Napoleão & C., etc. Tambem tem grande sortimento de papel para musica e desenho ; cordas para todos instrumentos, ricas gravuras e quadros para ornamentos de salas, oleados para assoalho de salas, ricos espelhos dourados, quadrados e ovaes, caixinhas de costura com musicas e sem ella, estojos para viagem, relogios com despertadores, espelhos de todos os tamanhos, talagarça, lãas e agulhas para bordar, e muitos outros artigos que o respeitavel publico encontrará sempre neste armazem, o qual estará aberto todos os dias até ás 9 horas da noite afim das Exmas. familias poderem ir apreciar os seus pianos.

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas.

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lenções e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochêt, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas,

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variadade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos,

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, ha neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se pode imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões,

Fichús de crochêt, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHÃO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina de seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel,

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas, de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo de tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á protecção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto das 6 ás 9 horas da noite.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.

Arádos americanos.

Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.

Balanças para armazem e balcão.

Camas de ferro.

Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.

Prenças para copiar cartas.

Fogão americano patent

E M CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Cal nova de Lisboa

chegada no ultimo navio: vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

LIQUIDAÇÃO
NA
LOJA DE FAZENDAS
DO
GARIBALDI
Rua da Imperatriz n. 56.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 3$500.

Vende-se cortes de casemira preta para calças a 3$500, 4$000, 5$000 e 6$000 rs. ditos casemira de cores com listas do lado a 5$ e 6$ o corte: á rua da Imperatriz n. 56.

GROSDENAPLE PRETO A 2$500 COVADO.

Vende-se grosdenaple preto para vestidos de senhora a 2$500, 3$000 e 3$500 o covado.

PANNO PRETO A 2$200 O COVADO.

Vende-se panno preto para calças e palitots a 2$200, 2$500, 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000 o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 280 O COVADO.

Vende-se chitas francezas finas para vestidos a 280, 320 e 360 o covado.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se pessas de madapolão enfestado com 12 jardas a 3$500, e pessas de dito com 24 jardas a 5$000, 5$500, 6$, 7$, 8$ e 9$.

CASSAS FRANCEZAS A 240 O COVADO.

Vende-se cassas francezas finas para vestidos a 240 o covado.

ALGODÃOSINHO A 4$000 A PEÇA.

Vende-se peças de algodãosinho a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

GANGA PARA CALÇAS A 320 O COVADO

Vende-se gangas para calças e palitots a 320 o covado, e brim de cores com listas do lado a 4$ o covado.

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS A 500.

Vende-se alpaca de côres para vestidos a 500 e 640 o covado, e outras muitas fazendas que se liquidam para fixar contas, sem reserva de preço: a rua da Imperatriz, loja do Garibaldi n. 56.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se a metade de um sitio no lugar Cruz do Rebouço, na estrada de Iguarassú, fica uma legoa pequena á quem da villa, o qual tem uma excellente casa de pedra e cal feita ha quatro annos, e tem muitos arvoredos de fructo, como larangeiras, cafezeiros, etc., e bastante terra para roça e plantação de canna. Esse sitio foi do fallecido Bento de Carvalho Bastos: quem quizer comprar a metade, dirija-se a rua do Livrrmento, loja n. 18.

MILHO

Vende-se no trapiche Barão do Livramento saccos com milho, bôa saccaria, por menos do que em outra qualquer parte.

— Vende-se uma escrava de idade 25 annos, perita cosinheira de um tudo, duas ditas excellentes engommadeiras, duas bonitas molecas de idade 13 a 14 annos, 1 escravo peça idade 22 annos bom carreiro, 1 dito mestre de carapina, 1 moleque idade 19 annos: á travessa do Carmo n. 4.

ATTENÇÃO AO LEÃO

Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitável publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$, 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.

Cambraias de côr e branca.

Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.

Poil-de-chévre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.

Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.

Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.

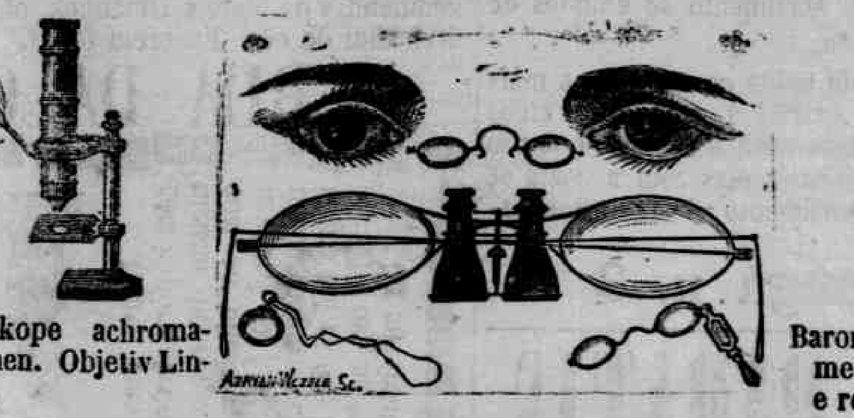
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.

Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.

Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar. Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.



Mikroskope achromatisehen. Objetiv Linsen.

Barometre e termometre. Centigrade e reuumeure.

VERDADEIROS VIDROS
DE
OCULOS PERISCOPICOS
E crystal de rocha do Brasil.

F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando e vista principia eufraquecer, previne-se o mal.

F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a es colher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).

Para vista que se cobre de nuvens.

Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.

Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.

Para a vista que os olhos são desiguaes.

Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.

Para a vista presbyta (vistagalon).

Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.

Para a vista operada da catarata.

Para a vista que as palpebras estão cercadas de sangue.

Para a vista que um dos olhos é myop e o outro presbyto.

Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.

Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.

Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e foleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21—Rua Nova—. 21.

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, éminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pela contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela edade ou doença.

No caso de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro, DUPONCHELLE; CHEVOLOT. — *Pernambuco*, MAURER & Cª

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumaria finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo as perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel; e por isso tem sido assim acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco, em liquidação 25 de Janeiro de 1870.

A Caixa filial vende o grande e excellente sobrado sito á rua Imperial n. 64, com accomodacções para grande familia, e tambem vende a casa terrea contigua n. 66: á tratar na mesma caixa á rua do Commercio n. 34.

TASSO IRMAÕS & C.

Vendem em seus armazens, no caes do Apollo n. 7, Escadinha n. 1 e rua do Amorim n. 37, os seguintes generos:

Aço de Milão.

Milho em saccas grandes.

Farello em saccas de 90 libras.

Chumbo de munição sortido.

Metal amarello para forro de navios.

Machinas para descaroçar algodão de 14, 16 e 18 serras.

Kerosene em latas de 5 galões.

Champagne do afamado fabricante Krug.

Hormouth.

Vinho do Porto engarrafado.

Conac do afamado fabricante Gautier Fréres.

Fogo da China, caixinhas, 40 cartas n. 1. Extra.

Genebra ingleza «Old ton»

Cimento Romano.

Cimento Hidraulico.

Cimento Portland.

Gesso para estuques.

Cannos de barro para esgotos.

Gradeamentos de ferro para jardins, calçadas etc

Carros de mão para serviços de armazens.

Garrafões com 5 galões de vinagre tinto.

Idem com 3 galões de vinagre tinto.

Chumbo em barra.

BORRACHA
Especial para limas.

Em porção e a retalho, vende-se no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova numero 11.

Farinha de mandioca.

De superior qualidade e em saccos grandes, vende-se nos armazens da companhia Pernambucana, caes da Assembléa.

NOVO SORTIMENTO
DE
FAZENDAS
BARATAS, NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario deste grande estabelecimento, tendo dado balanço no fim do anno, como é de costume e vendo que tinha um grande deposito de fazendas, e juntando a essas outras muitas que lhe tem chegado este anno, tem resolvido fazer uma LIQUIDAÇÃO por preços muito mais baratos com o fim de diminuir a quantidade e apurar DINHEIRO.

O respeitavel publico encontra neste estabelecimento, não so um grande sortimento do mais apurado gosto e luxo, assim como todas as fazendas de primeira necessidade, e de todas se dão as amostras com penhor: as pessoas que negociam em pequena escalla, nesta casa podem sortir-se de um tudo, vendendo-se-lhes pelos mesmos preços das casas inglezas.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Pechincha a 2$000
Para lençóes.

Na loja do Pavão vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, dando a largura o comprimento do lençól, sendo apenas preciso para cada lençol um e meio, ou um e um quarto metros; além desta aplicação tem outras muitas para arranjos de familias e vende se pelo barato preço de 2$000 o metro. Na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Gangas de linho

Vende-se gangas de linho com qua irinhos muito boa fazenda, para roupa de homens e meninos e vende-se pelo barato preço de 500 rs o covado:

PECHINCHA EM PANNO PRETO A 2:400.

O Pavão vende superior panno preto fino, para pallitots, calças, colletes, etc., pelo baratissimo preço de 2:400, o covado, é grande pechincha.

Córtes de casemira preta a 4500

O Pavão vende os superiores córtes de casemiras pretas enfestadas, pelo barato preço de 4:500, é pechincha.

PARA O CARNAVAL

Verbutina a 640 rs.

O Pavão vende bonitas verbutinas de côres para dominós e outros trages de mascaras pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado.

PECHINCHA, ALGODÃOSINHO A 4;000,

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura com 11 metros cada peça, pelo barato preço de 4$000.

Peças de madapolão a 3:500.

O Pavão vende peças de muito bom madapolão tendo 12 jardas cada uma pelo barato preço de 3:500.

GROSDENAPLES PRETOS.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de grosdenaples pretos, tendo de 1$500 até 5$000 o covado neste genero os melhors e mais largos que tem vindo ao mercado, assim como bonitas sedas pretas lavradas, moireantiques etc., todas estas fazendas, vendem-se mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

PERCALLAS E CHITAS BARATAS.

O Pavão vende um grande sortimento das mais bonitas chitas claras e escuras, mais barato do que em outra qualquer parte.

Cassas a 240 rs.

Vende-se na loja do Pavão bonitas cassas de côres fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

Cambraias brancas a 4:000 a peça.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$000 e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

Alpacas brilhantes a 1$, e 800.

O Pavão tem o mais bello sortimento de alpacas lavradas com as côres mais delicadas que tem vindo ao mercado e tendo bastante larguaa, vendem-se pelo barato preço de 1$000, e 800 rs. o covado.

— Vendem-se as seguintes casas terreas, todas em chão proprio: na rua Direita ns. 57 e 59; Aguas-verdes n. 35, e Santa Rita n. 73: trata-se no pateo de S. Pedro n. 17, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

MOLESTIAS do PEITO
HYPOPHOSPHITOS
do Dr CHURCHILL
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de SODA
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de CAL
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de QUININO
CHLOROSE ANEMIA
CORES PALIDAS
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de FERRO
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de MANGANESIA
TOSSE BRONCHITIS
DEFLUXOS ASTHMA
PASTILHAS PECTORAES do Dr CHURCHILL

Exigir para os xaropes o frasco quadrado e em todos os productos a assignatura do Dr CHURCHILL, e o letreiro com a marca de fabrica da Pharmacia SWANN, 12, rua Castiglione. PARIS

Crochés para cadeiras e sofás

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas tendo liso e trrnçado que se vende por preço muito em conta.

Pannos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Os balões do Pavão a 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha

CRETONES MATISADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS.

Para a loja do Pavão chegaram os mais bonitos cretones escuros matisados, proprios para vestidos, roupão chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado, assim como a mesma fazenda em padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 o covado, sendo os padrões mais moderuos que tem vinpo ao mercado.

AOS 20 MIL COVADOS DE
LÃASINHAS LUSTROSAS A 400 RS. O COVADO.

Só o Pavão

Vende-se um grande sortimento das mais modernas e elegantes lãasinhas para vestidos, com as côres mais novas que tem vindo a este mercado, sendo com listrinhas miudinhas que parecem de uma só côr e com tanto lustro que imitam perfeitamente as poupelinas de seda, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cántão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

Madapolão francez a 7$000 rs

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e graudos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grande porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

ALPACAS LAVRADAS

Vende-se as mais bonitas alpacas lavradas com os melhores gostos a 640, 800 e 1$000, o covado, alpacas lisas de todas as cores a 640 e 720 rs., alpacas brancas lavradas lisas e de cordão.

Com palmas de seda a 1$00 rs

Para a loja do Pavão chegou um rico sortimento das mais bonitas lãasinhas com palmas de seda tendo de todas as côres e padrões, sendo fazenda bastante larga e vende-se a 1$00 o covado.

AS CHITAS DO PAVÃO

Vende se um brilhante sortimento de chitas claras e escuras por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

Roupa para escravos

Vende-se na loja do Pavão, um bonito sortimento de roupa par escravos.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de seda, uma fazenda muito leve com as mais lindas côres, sendo: verde Bismark, rôxa, azul fyrio, cinsento, perolla etc, etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

Merinó de cordão

Vende-se merinó preto de cordão proprio para calças, palitots, e colletes, pelo baratissimo preço de 1$000, o covado,

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA
AGRADO e SINCERIDADE
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO PARA A FESTA
Vende-se por menos de 10, 20 e 30 %
SO' NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o titro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400; 1$800 e 2$200 a canada,

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200, 240 e 260 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs. o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania. Medium, Fancy-nic-nac, a, b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo.

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrsmmo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso, em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA H á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a dnzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO, GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pécego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfandonho é menciona-los.

PARA A FESTA
3 portas, loja de ferragem
53—Rua Direita—53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1 — 2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem e miudezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes

— VENDE SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé á roda da moenda, mattos mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc.: a tratar na rua da Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

Lagedo

Vende-se lagedo para calçadas e armazens por preço commodo: na rua do Apollo n. 4.

MIUDEZAS EM GROSSO
PARA NEGOCIO
POR PREÇOS MUITO BARATOS
NO BAZAR DA MODA
Rua Nova n. 50

Coques á imitação de cabello, guarnecidos de bellos enfeitos á ultima moda, a duzia á . . . 40$500
Papel superior de quadrinhos, em caixas com 20 cadernos a. . . 640
Envelopes porcelana, muito boa fazenda o milheiros em caixinhas de 100 á. . . . . 7$500
Botões de osso bem pulidos para calças, a grosa á. . . . 220
Ditos cobertos de superior setim de todas as côres, a grosa dos pequenos a 3$000, e dos grandes a. . . . . . . 4$000
Ditos com interessantes photographias para punhos a duzia de pares a. . . . . . 5$000
Ditos de osso imitando o marfim com lettras a duzia . . . 8$500
Ditos lizos muito boa fazenda a duzia . . . . 3$500
Abotuaduras para camisa sendo: 2 botões para os punhos, 3 para abertura e 1 para o collarinho brancos, escarlalates, e pretos a duzia . . . . 8$000
Brincos de côres a balão, cousa muito chique a duzia de pares. 1$000
Lindos frasquinhos empalhados com bom extracto para lenço a duzia. . . . . . . 8$000
Ditos em bonitas caixinhas cada frasco a duzia. . . . 6$900
Tinta para marcar roupa, muito superior cada frasco em sua caixinha a duzia. . . . 6$000
Livrinhos com capa de metal dourado e com bonitas orações para a missa a duzia. . . 7$500
Sabonetes de amendoas amaagas especialidade do BAZAR DA MODA, a duzia . . . 2$500
Lapis pretos de superior qualidade, oitavados a grosa 3$ e 4$000
Escovas finas para dentes a duzia a 1$600 e. . . . . 3$000
Alfinetes muito bons, brancos e pretos, a duzia de caixinhas a 2$800
Pentes pretos de muito bôa qualidade só grandes para alisar a duzia. . . . . . . 2$700
Ditos amarellos fazenda superior, para alisar, a duzia. . . . 1$700
Ditos de borracha com costas de metal para repassar, a duzia. 2$400
Ditos enfeitados com contas de cores a duzia a 4$. 5$ e. . 6$000
Interessantes coquinhos caprichosamente escultidos dentro com um bom e lindo rosario a duzia 10$, 12$ e . . . 14$000
Grande sortimento de miudesas.
Grande sortimento de quinquilharias.
Grande sortimento de perfumarias.

Pagamento realsado no mesmo mez da compra com desconto de 10 %, ou letra acceita a seis mezes de praso.

José Soares de Souza & C.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., en cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca nova e muito superior, chegada ultimamente de Santa Catharina. a bordo do lugre *Margarida*, fundeado defronte do trapiche do Exm. Barão do Livramento; e para tratar á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló. presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conage, licores, conservas, champagne. cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primoroso gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão nm digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda. ditos de cajú e de outras qualidades.

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsás, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

VIVA O CARNAVAL

Aluga-se ricos dominós pretos de 20$ até 50$ completos costumes de phantasia de 10$ até 40$ e vende-se calças de meia encarnadas e brancas: á rua Bella n. 49 sobrado.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Refinação

Vende-se a refinação da rua Direita n. 22, bem afreguezada, vende mais de 40 arrobas de assucar diariamente, está bem montada, e o motivo se dirá ao comprador.

Poços tubulares instantaneos.
Heitor & Sampayo.
Rua Nova n. 38.

Os annunciantes acabam de preparar alguns poços tubulares instantaneos, mais aperfeiçoados do que os vindos de fóra do paiz, os quaes vendem por preço muito mais commodo, encarregando-se do seu assentamento até funccionar. Um dos melhoramentos feitos é poder servir qualquer bomba. As pessoas que quizerem comprar um ou mais desses tubos devem dirigir-se a officina dos annunciantes: á rua Nova n. 38.

Farinha de mandioca

em saccos grandes e de superior qualidade: vende-se nos armazens da Companhia Pernambucana, caes da Assembléa n. 14.

J. A. MOREIRA DIAS

tem constantemente em seu armazem a rua da Cruz n. 26, um completo sortimento de
Balanças decimaes.
Ditas orisontaes.
Pesos de ferro pelo systema decimal.
Bombas á California para poços, as melhores que tem apparecido até hoje.
Chaminés de vidro para candieiros a gaz.
Lonas de todas as qualidades.
Agua florida.
Graixa em botões n. 97.
Vidros para vidraça.
Tonico imperial

Attenção.

Vendem-se duas carroças em bom estado e juntamente dous bois para as mesmas: a tratar na rua Direita n. 101.

??? 15 por cento de economia ???

Et fumo dare lucem

29—RUA DO IMPERADOR 29

Bicos economicos, dá boa luz, de 500 a 1$000 rs. cada um.

Pharmacia.

Vende-se a pharmacia da rua Direita n. 88, muito propria para principiante: a tratar na mesma, das 10 horas da manhãa as 9 da noite.

Rapé de Lisboa

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38 pertencente a Manoel José Lopes & Irmão, recebeu o bom rapé de Lisboa em latas, do melhor e mais fresco que tem chegado a esta praça, chegando pelo vapor francez em a mesma loja vende de diversas qualidades.

AO CARNAVAL

Na rua dos Quarteis, em frente a pracinha n. 22, 1º e 2º andares, tem um grande sortimento de vestuarios para alugar-se, como sejam: dominós de velludo, velbotina e de seda, gosto moderno; assim como vestuarios de principe, de velludo, ricamente enfeitados, vendem-se e tambem alugam-se por preço commodo.

Farinha de mandioca

de superior qualidade, e em saccos grandes: vende-se no armazem n. 14 da Companhia Pernambucana, caes da assembléa.

— Vendem-se escravos de ambos os sexos: na rua do Imperador n. 75, 2º andar, das 8 da manhãa as 4 da tarde.

JÁ CHEGARAM
a loja do Passo

Os requissimos cortes de blonde de seda com manta e capella para casamento, sendo neste artigo o que se pode desejar de melhor e mais moderno, tambem chegaram os cortes de seda de côres novidade, e outras muitas fazendas de gosto que chegaram pelo ultimo vapor francez, só para a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A.

— Vende-se uma taberna em um dos principaes locaes desta cidade com commodos para familia o melhor que é possivel para um principiante. O motivo da venda se dirá ao comprador, na rua do Livramento n. 28, se dirá quem vende.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Aviso ás autoridades policiaes e a quem competir

No dia 29 de maio do corrente anno fugio o escravo Ezequiel, crioulo de 30 á 32 annos de idade, estatura regular, reforçado côr bem preta, cabeça redonda, trajava camisa azul e calça de cassemira cinzenta: durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar ou nas tabernas a conversar e a beber; durante a noite recolhe-se a telheiros abertos, ou penetraveis, a casas em construcção e a outros quaesquer lugares, onde se possa abrigar: quem o apprehender tenha a bondade de o conduzia a rua da Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20, onde será gratificado.

— Acha-se fugido o escravo Francisco, pardo, idade 20 annos mais ou menos, com defeito em uma perna e braço, este escravo veio ha pouco do Sobral, é muito ladino, enculca-se de forro, desconfia-se estar acoutado, o que desde já se protesta contra quem o tiver feito. Gratifica-se a quem o levar ou delle der noticia na rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar.

— Fugio do engenho Camaragibe na freguezia de Serinhãem pertencentes a Gaspar Mauricio Wanderley os escravos seguintes: Samuel crioulo baixo, groço, nariz chato, diz ser da Costa por ter sido comprado pequeno, João Caboculo de idade de trinta e tantos annos, pés chatos, ventas arrebitadas, estatura baixa, côr feixada, pouca barba e esta na ponta do queixo, Felippe mulato de idade de 16 annos pouco mais ou menos, baixo, grosso, sem defeito algum, teve bixos em pequeno, porém pouco apparece; por isso pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos mesmos e levalos no mesmo engenho ou na rua da Moeda n. 5, 2º andar escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C. que serão gratificados.

— Fugio no dia 10 do corrente mez a cabra Severina, com os signaes seguintes: altura regular, cheia do corpo, testa estreita, olhos pequenos e beiços bastante rôxos, tem o dedo minimo da mão esquerda um pouco dobrado para a palma da mão, representa ter 40 annos pouco mais ou menos, levou vestido de chita encarnada, com um chalés de chita com barra azul; tem o andar um pouco empinado para a frente: desconfia-se que esteja occulta em alguma casa, pelo que se protesta contra a pessoa que a tiver em casa, obrigando se pagar os dias de serviço: roga-se ás autoridades e capitaes de campo que apprehendam-a e levem-n'a á rua do Sebo n. 29, ou á rua do Amorim n. 39, que será generosamente recompensado.

ATTENCAO

Continúa a estar fugido o escravo preto de nome José, idade 40 annos, estatura regular, corpo a proporção, pouca barba, alguns cabellos brancos na cabeça, tem junto a bocca e no pescoço do lado direito signal de um arranhão cuja côr é mais clara que a da pelle em consequencia de ter sarado ha pouco, levou chapéo cinzento de feltro, camisa de chita rôxa e outra branca e duas calças pardas, foi escravo do Sr. Manoel Pereira Vianna morador no Gravatá: quem o capturar leve-o á rua do Apollo n. 14, que será generosamente recompensado.

— Ausentou-se no dia 19 de fevereiro o negro Luciano, baixo, grosso do corpo e quasi sem barba, pés grossos que parecem enchados, levou calça de brim branco já velha e camisa de algodão azul riscado e representa ter mais de 40 annos: este escravo carregava agua de ganho na Boa-vista: quem o pegar conduza-o a rua do Hospicio n. 46, que será recompensado.

VARIEDADE

O anno de 1869.

(Continuação)

A antiga comarca meridional da briosa capitania de Pernambuco foi theatro de façanhas tão elevadas, de commettimentos tão arrojados, que ainda hoje são admirados como verdadeiros monumentos de patriotismo e valor.

Os acontecimentos do seculo XVII são riquezas impereciveis de nossa historia e honra da benemerita geração de nossos maiores.

No seculo XVIII testemunhou este bello torrão, outr'ora pernambucano, tantas occurrencias dignas de nota, que não elucidadas hoje, seria tornarmo-nos indignos dos illustres antepassados, que, nos legando a tranquilidade publica e lições nunca desmentidas de virtudes e brio, assentaram os fundamentos de nossa existencia politica.

No seculo XIX a população da comarca de Alagôas, acompanhando o movimento das idéas novas, desenvolvendo-se com o progresso destas, se habilitou para a emancipação de 16 de setembro de 1817, sempiterna distincção com que a munificencia do primeiro rei galardoou a lealdade e serviços de nossos paes.

Cinco annos depois surgia enthusiasta cantando os primeiros hymnos da liberdade, que o 7 de setembro consagrou nos campos do Ypiranga.

Em 53 annos de existencia peculiar tem a provincia percorrido periodos assignalados, e acompanhado o progresso da época, se tornado digna do logar que conquista entre suas 19 irmãas.

De territorio não mui grande, mas pela natureza benificiado, com uma população que ascende já a 300 mil almas, de genio docil e em geral cultora de progressos modernos, entrecortada de nomerosas correntes d'agua que saem pelo oceano, banhado em 60 legoas pelo curso do soberbo rio que fertilisa longos terrenos de cinco provincias, opulentada de ribeiras agricolas, varzeas formosas, montes cobertos de vegetação luxuriante, eminencias encantadoras, valles magnificos, mattas admiraveis e por isso rica de uma collecção ainda preciosa das mais uteis e valiosas madeiras, as Alagôas contêm, portanto, elementos de prosperidade, que não devem deixar de ser estudo constante de seus filhos e hospedes.

A sciencia e a arte tem muito que fazer ainda na provincia, que espera da alavanca poderosa da civilisação a grandeza para que tem justa aspiração.

Alenta-nos a esperança de que o Instituto nascente tendo á testa um tão dedicado cidadão, composto de caracteres onde palpita o acrysolado patriotismo, saudado como foi pelo acolhimento geral e nascido sob tão bons auspicios progredirá, e n'altura de suas forças ha de corresponder ao fim de sua creação.

Cumpre registrar que no salão da bibliotheca publica, para este fim destinada, já celebrou a primeira sessão economica, contando 28 socios effectivos, e elegendo as commissões para seus trabalhos ordinarios, acolheu agradecido para seu membro honorario ao benemerito alagoano doador da referida bibliotheca, ainda pelo mesmo enriquecida o anno passado.

Ensinar-lhe os rodimentos da civilisação, preparar a infancia para as nobres concepções do espirito, desenvolver-lhe as idéas no cadinho purificado da sciencia, plantando os bons costumes, enraisando-lhe no peito os principios da moral mais pura, tal como a emanada do christianismo, é dever dos governos previdentes, e aspiração grandiosa das sociedades cultas.

A instrucção gera o progresso, que traz comsigo a gloria de um paiz: produz os conhecimentos uteis e desenvolve a actividade do homem livre.

Todos os sacrificios, pois, do poder em prol da instrucção popular tem sobeja compensação na felicidade publica, que não deixará de vir.

Sobre a cabeça dos que nos legaram o sacrosanto baptismo das lettras recahirão as bençãos da posteridade agradecida.

Não é impertinente, portanto, que digamos o estado em que o anno de 1870 encontra a instrucção publica e particular de nossa provincia.

Si não podemos saudar o grande progresso que este ramo importante do serviço publico tenha feito entre nós, não é licito todavia descrer do presente, e até felicitarmos nos devemos por andarmos além de outras provincias, que mais poderiam fazer.

Quem com effeito observar que em 1835, data da primeira assembléa legislativa, a provincia apenas tinha uma ou outra cadeira, despendendo com toda a instrucção publica 13 contos de rs.; e 18 annos depois, (em 1853) a primaria contava 65 cadeiras com 3196 alumnos, a secundaria com 13 aulas frequentadas por 163 estudantes, despendendo-se 42 contos de rs., a particular com um collegio e 22 escolas frequentadas por 417 meninos; e 16 annos posteriormente (1869) verificar que a primaria publica é dada em 104 cadeiras frequentadas com 5:000 alumnos; a secundaria publica e particular distribuida á cerca de 300 estudantes; despendendo já a provincia perto de 100 contos de rs., e a meramente particular em 4 collegios onde recebem instrucção 300 alumnos, e em mais de 70 escolas com 500 meninos, não deixará de fazer justiça ás nossas tendencias civilisadoras, no empenho de derramar a instrucção.

Bem sabemos que não é esse ainda o desideratum.

A instrucção publica secundaria está em decadencia, porque o lyceu não presta-se aos fins de sua creação. A frequencia de 50 alumnos das suas 6 cadeiras está bem longe da em que floresceu aquelle estabelecimento.

Mas a instrucção secundaria não está abandonada pela mocidade que nos bem montados collegios particulares recebe-a em muito lisongeiro pé.

É numeroso o pessoal de professores, não lamentámos a despeza que se faz com a instrucção publica primaria: mas o pouco resultado que algumas aulas produzem, devido, segundo largamente tem se notado, á falta de proficiencia dos respectivos agentes do magisterio

Para remover esse grande mal ha muito que se cogita no estabelecimento de uma escola normal, donde saiam alumnos mestres que se habilitem para o espinhoso cargo do professorado.

Em 1864 a assembléa provincial decretando a res. n. 424 de 18 de junho, autorisou a creação da referida escola.

Durante 5 annos não foi possivel, porém, conseguir-se a realisação de semelhante instrucção e nem mesmo ouvimos fallar em tentativas a respeito.

Coube á actual administração executar aquella disposição legislativa, escolhendo para director do curso normal o talentoso e dedicado Sr. Dr. Joaquim José de Araujo, que vae comprovando o acerto da nomeação.

Em 26 de junho a presidencia promulgou o regulamento da escola normal, que começou logo á funccionar.

Já no fim do anno lectivo alguns alumnos da escola foram examinados e exhibiram o mais experançoso adiantamento nas materias leccionadas.

No anno corrente de 1870 a escola normal prestará com mais efficacia o serviço para que é instituida.

E assim, é de crer que em tempo não remoto a provincia tenha um corpo de professores habilitados em todo o curso elementar da instrucção primaria e de recreio, ensinando por um systema harmonico e vantajoso aos grandes interesses que a sociedade tem em vista com a educação do povo.

Na capital a instrucção publica e particular acha-se diffundida do modo que é grato consignar.

Não tendo talvez mais que 15 mil almas, acha (em bôa hora digamo-lo) sua população muitos focos de luzes para os primeiros passos no caminho da civilisação.

O lyceu com 6 cadeiras de instrucção secundaria, a escola normal com o curso elementar e de recreio, tres collegios particulares com differentes aulas de primeiras lettras, estudos preparatorios, musica e dansa, 11 cadeiras de instrucção publica primaria e um numero superior talvez de meramente particulares, são estabelecimentos que attestam um estado favoravel ao desenvolvimento intellectual de nosso povo.

Agora mesmo, se annuncia para fevereiro vindouro a abertura de um collegio particular, sob a invocação de S. José, confiado á direcção do Sr. José Francisco Soares, intelligente e dedicado professor de grammatica nacional do lyceu.

Seu programma, já distribuido, autorisa a crer que novos e brilhantes louros virá conquistar a causa da instrucção progresso de nossa provincia.

Existe necessidade de se attender accuradamente para o serviço da instrucção publica e provar as differentes reformas que o espirito geral reclama. Muitas estão apontadas em trabalhos já feitos: outras devem ser combinadas prudentemente.

Acompanhando o pensamento ao honrado 1º vice presidente Exm. Sr. Dr. Silverio, em seu relatorio de 2 de outubro de 1868, servir-nos-hemos de suas proprias expressões:

« Outras aulas mais, outro ensino, outros dispendios, é preciso que os appliquemos á creação e formação de bons artistas e operarios.

« O ensino industrial, o espargimento de luzes que nos habilitem ao trabalho util, á creação immediata e incremento da riqueza particular e publica, é que é a primeira e urgentissima necessidade a satisfazer. »

Possa no anno de 1870 ser este assumpto importante, objecto de solicitude dos poderes publicos.

— Não concluiremos o presente artigo sem consignar tambem os contractos de 17 de fevereiro e 19 de maio, para duas publicações, differentes cada uma no seu genero, mas utilissimas á administração e á provincia.

O primeiro é para a impressão do almanak administrativo, mercantil e industrial da provincia, contendo noticias estatisticas e curiosas de verdadeiro interesse provincial. A confecção do primeiro almanack da provincia corre por conta do illustrado professor José Alexandre Passos.

A lei n. 477 de 10 de julho de 1865, art. 25, marcou a subvenção de 500$000 para auxiliar a impressão do almanack.

O segundo acto é a impressão da compilação das leis provinciaes desde 1835 a 1869, decisões, ordens e portarias da presidencia, legislação geral subsidiaria e um repertorio da mesma legislação.

Trabalho que tende a pôr em ordem e compendiar tudo quanto ha tido força de lei em nossa provincia ha de ser de grande utilidade, além de vir preencher a falta que existe de collecções impressas.

Estão encarregados do trabalho da compilação e repertorio, e da impressão os Srs, Dr. Olympio Eusebio de Arroxellas Galvão, 1º official Tiburcio Valeriano de Araujo e Rvm. Antonio José da Costa. A autorisação para este serviço, foi conferida pela lei n. 307 de 20 de novembro de 1863, art. 13.

Os volumes devem ser entregues á impressão até ao fim deste mez, e até ao fim do anno a mesma impressão deverá estar concluida.

Passemos a outro assumpto.

VIII

RECURSOS DA PROVINCIA.—COMMERCIO.

Si o anno financeiro, que regula as arrecadações de direitos nas estações fiscaes, andasse a par com o civil, facil seria apresentar dados exactos que nos habilitassem a fazer juizo certo dos recursos da provincia.

Mas, terminando aquelle em julho, só em janeiro corrente se poderá verificar a arrecadação do semestre, que faz parte do anno de 1869—1870.

O que, todavia, se passou durante o anno findo de 1870, autorisa-nos a registrar que a renda publica continuou em progressivo augmento, sendo que a provincial poderia dar resultados ainda mais lisongeiros si não estivessemos a braços com uma sêcca devastadora de quatro annos, que ha prejudicado sobre modo a agricultura, principalmente ao sul, nas ferteis regiões do S. Francisco.

A primeira estação arrecadadora da provincia, que é a alfandega de Maceió no anno findo produzio a maior receita que se conhece na mesma, arrecadando a favor da fazenda geral mais de 800 contos de rs. No mez de março, o rendimento subio a 150:100$763, que foi o primeiro d'aquella repartição.

A exportação, no anno financeiro de 1868—1869 foi quanto ao
Assucar—142,770 saccos com 790,040 arb.
Algodão—97,104 saccas com 479,900 arb.
Couros—1,845.

Comparando com a dos exercicios de 1860 a 1868 vê-se que a do assucar só foi inferior as dos annos 61—62, 62—63, em que se exportaram 800 e 900 mil e tantas arrobas; a de algodão foi quasi igual a grande safra de 1865—1866, em que se exportaram 487,547 arrobas. A dos couros foi quasi nulla no exercicio ultimo.

Carregaram n'aquelle periodo 77 navios com destino a Liverpool e Canal, Estados Unidos, Lisbôa, Rio da Prata e Rio de Janeiro, sendo o algodão quasi todo para a primeira d'aquellas praças.

Não temos dados da alfandega do Penedo, onde avaliamos os rendimentos totaes provavelmente de 80 a 100 contos no anno.

Não exageramos pois, em avaliar que a provincia concorreu para as despezas publicas do estado com uma cifra que não está longe de mil contos de rs.

Entretanto, e antes de passarmos a receita provincial, cumpre notar que o commercio muito se resentio e infelizmente continua resentir-se dos males que estão acabrunhando a lavoura, por causa da secca. Não nutrimos apprehensões favoraveis sobre a sorte que aguarda aquella se falta de chuvas ainda houver no anno de 1870.

A safra presente não é lisongeira: incontestavelmente está, e será inferior á passada.

Concordamos com o juizo do autor da resenha commercial para um jornal d'esta cidade, escripta com tanto criterio.

« A falta de inverno no anno de 1869 e a intensidade do verão tem reduzido as grandes plantações a insignificantes resultados.

« Não poderam vingar atravez da secca as plantações de mandioca, do milho e arroz.»

No S. Francisco a fome atormenta a população: a farinha tem subido a preço exorbitante.

E' grato registrar que a administração não tem sido omissa em estudar e promover os meios de minorar os soffrimentos do povo.

Os flagellos do céo não podem efficazmente ser removidos pelo braço do homem. O poder publico não tem recursos para tanto: toda a solicitude e previdencia consiste em alliviar o mal, attenuar os effeitos da grande infelicidade, occasionada pela natureza que se é ordinariamente abundante e bemfazeja, tambem torna-se as vezes escassa e prejudicial.

Se não é nos possivel conjurar a crise, convem applacar-lhe a intensidade.

O governo já proveu de alguns recursos ás victimas da fome.

Em todas as freguezias, onde o mal se tem feito sentir, escolheu o pessoal habilitado para formar commissões de soccoros afim de participarem o occorrido, proporem as medidas convenientes e serem o centro da remessa de viveres.

Agora mesmo em dezembro, S. Exc. recebeu noticias afflictivas e acaba de providenciar remettendo á commissão central do Penedo uma provisão de generos alimenticios indispensaveis.

A caridade publica não faltou diante da crise.

Alguns cavalheiros, condoidos da sorte de tantas victimas, tem soccorrido com dinheiro e viveres aquella porção de nossos infelizes comprovincianos, que soffrem.

Esperamos que tenham imitação tão generosos exemplos. Cumpre appellar para os abastados de fortuna, os capitalistas e almas dotadas de nobres sentimentos, para que se alliviem os tormentos da pobreza d'aquellas duas comarcas longiquas e populosas que aliás, em condições normaes, tanto concorrem para a prosperidade do commercio e riqueza publica.

—Devendo inevitavelmente receber a influencia da secca, as finanças provinciaes, cujo florescimento depende da cultura do algodão e canna principalmente, não são avultadas, mas nada tem de desanimadoras.

Se não concorrem para augmentar consideravelmente os saldos existentes, e com os quaes a administração se acha empenhada nos melhoramentos publicos, sobrarão todavia para occorrer as despezas ordinarias.

No exercicio de 1867—68 a provincia arrecadou 487:320$438.

O balanço verificado na thesouraria provincial até 30 de junho passado, em que encerrou-se o anno financeiro 68—69 apresentava a quantia de 538:742$159 na caixa, 353:753$723 no de depositos, e 78:659$405 no de lettras. Em moeda, o saldo era de 476:852$979.

Até 15 de dezembro proximo passado era esta a situação dos cofres provinciaes.

Caixa de 1869 — 70, receita de réis 309:429$781, e despezas de 286:787$590, havendo ainda um saldo de réis........ 22:642$191.

Caixa de 1868—69 (espaço addicional) a receita de—349:727$739, despeza de 233:967$359, resultando o saldo de.... 125:760$380.

Caixa de depositos—326:134$986, e a despeza de 81:526$357, existindo o saldo de 242:497$023 em moeda, fóra....... 2:111$600 em diversos valores.

Caixa do encanamento de 1869—70,—6:133$400 de receita, 1:027$901 de despeza, ou 5:105$499 de saldo.

Caixa de lettras — 142;554$145, com a despeza de 1:752$470.

Emfim, n'aquella data, os cofres provinciaes continham o saldo de réis..... 396:005$093 em moeda.

Notando-se, que, tem-se pago já muitas prestações devidas pelos contratos dos melhoramentos publicos, e que se conservam ainda quasi 400 contos de réis, desapparece todo o receio de comprometimento da provincia, a qual dispõe de recursos actualmente para satisfazer a todas as obrigações contrahidas e pagar suas despezas ordinarias.

A administração ha de continuar a exercer essa prudente fiscalisação que tem garantido os dinheiros publicos, applicado-os productivamente e feito a receita estar sempre superior á despeza.

Estamos certo que esta lisongeira situação não será perturbada, continuando a provincia desempenhada.

— Em relação ao commercio e agricultura continua a prestar serviços bem valiosos para o emprestimo de capitaes a *Caixa Commercial*, unico estabelecimento de seu genero. que existe na provincia.

Não pessuindo nós ainda instituição alguma de credito territorial, tão necessaria hoje em dia no mundo economico, longe estamos de attingir aquelle grande desenvolvimento e prosperidade commercial e agricola, que tanto depende da facil acquisição de capitaes.

Ainda lutando com enormes difficuldades a este respeito nossos lavradores e proprietarios, com raras excepções, se desembaraçam dos compromissos, que são obrigados a contrahir, ou custam a satisfazer as necessidades, que sobrevem a cada momento

Assim, o aperfeiçoamento do trabalho, o emprego das machinas e instrumentos que devem abolir por uma vez a rotina, não vem senão devagar.

Concorre tambem para augmentar o mal a ignorancia de conhecimentos agricolas, sobre que ainda nos achamos no estado rudimental.

A industria da provincia vai bem atrazada ainda.

O que ha de mais importante, e é um estabelecimento que nos honra, é a *União Mercantil*, encorporada a 13 annos, com o fim de fundar uma fabrica de fiar e tecer algodão e uma fundição. A fabrica tem prosperado; mas a fundição não se realisou.

Na fabrica de Fernão-Velho trabalham 36 operarios e 18 aprendizes.

O movimento fabril desde o primeiro anno tem sido progressivo, pois vê-se que em 1864 a fabrica teceu 3:592 peças de panno grosso e em 1868 já o numero era elevado a 7:035, de 1.ª e 2.ª qualidade,

Faltam-nos os dados do anno de 1869.

O activo da *Caixa Commercial* é de.... 302:132$588 rs. (até 30 de junho) e o da *União Mercantil* de 384:119$620 rs.

Estas duas companhias anonymas, bem importantes em si, prestam relevantes serviços á agricultura e commercio

O que tem a provincia mais em relação a fabricas e industria, além da mencionada de Fernão Velho é de pouca monta.

Entretanto na cidade do Penedo acham-se assentadas duas fabricas por vapor de pilar arroz, de fabrico de oleo de ricino e mamona, e de descaroçar algodão.

Em outros pontos da provincia existem tambem cerca de 20 fabricas de oleo e azeite, sendo as mais importantes duas da villa de Pão de Assucar.

Ha igualmente disseminadas pela provincia fabricas de destillar aguardente, sendo mais notaveis as da Bocca da Caixa e Volta d'Agua, cujos estabelecimento são bem montados.

— *Associação Commercial*, utilissima insituição, que tem poucos annos de existencia entre nós, funccionou muito regularmente no anno de 1869, prestando quer ao governo, quer a praça do commercio os auxilios e serviços que foram precisos e se ligaram á prosperidade da provincia, ao desenvolvimento das relações, estabelecimento de linhas telegraphicas, que se ensaiam, e outras assumptos de ordem elevada.

Sendo o bairro de Jaraguá o centro do commercio grosso e o porto maritimo da capital, para ali se mudou a *Associação* que vae preenchendo dignamente os fins de sua creação.

Acreditamos que zelará sempre com disvelo interesses do commercio, que representas.

IX

SANTA CASA DE MISERICORDIA.—MISSÕES APOSTOLICAS.

Cabe agora abrir algumas pequenas secções para registrar occurrencias de outra ordem, mas dignas tambem de figurar no retrospecto da provincia, do anno de 1969.

— Em um dos artigos precedentes fallamos da exposição de 7 de setembro, como instituição de progresso inaugurada nas Alagôas, e com vistas humanitarias.

O beneficio da exposição redundou em proveito da Santa casa de Misericordia de Maceió nosso primeiro estabelecimento de caridade.

As casas de Misericordia são asylos da piedade de um povo christão e attestam os sentimentos moraes dos que concorrem para sua fundação e trabalham na obra meritoria de sua manutenção.

Todo o esforço para o bom credito e aperfeiçoamento dellas é louvavel e não póde deixar de ser abençoado.

A de nossa capital, bem como a do Penedo, vão prestando serviços da mais elevada monta em favor dos infelizes que soffrem.

Um governo bem constituido e previdente deve exercer sua actividade para o augmento e prosperidade de tão uteis gremios de beneficencia.

E' grato consignar que no anno findo não foi descurado tão momentoso assumpto de interesse publico.

Mas resta muito a fazer a este respeito.

Nosso hospital por suas acanhadas proporções não póde ainda prestar-se aos altos fins de seu pio destino.

A casa, a muito tempo que reclama alargamento e melhores repartimentos.

A obra foi sobr'estada, de modo que só uma parte da mesma serve para as funcções de hospital.

Os mais urgentes interesses do amor do proximo instam pela conclusão do estabelecimento, afim de que nossa capital tenha não sómente uma santa instituição daquelle genero, digna de nossos costumes e sentimentos, como a dotação de um edificio completo que embeleze a cidade e esteja na altura dos de sua ordem.

As loterias concedidas por leis provinciaes e que parece hão de começar a correr este anno devem ser-lhes uteis e augmentar os seus rendimentos ou patrimonio.

A idéa brilhante da exposição produzio resultados bem lisongeiros; pois além do saldo de 2:645$000 rs. do leilão dos objectos doados, despertou a generosa piedade de muitos cavalheiros e pessoas respeitaveis que acudiram pressurosos com donativos de dinheiro ao convite do Exm. presidente da provincia.

Entre esses benemeritos da humanidade figuram, além de outros de menores proporções, a Associação Commercial que abrio uma subscripção no commercio e offertou... 650$000, o Sr. José Joaquim Maia 100$000 o Sr. coronel Nicoláo Alves Rodrigues, idem; os Srs. Luiz Tenorio de Albuquerque, major José Guedes Nogueira, Rvm. José Prudente Telles da Costa, vigario José da Maia Mello e Balbino Francisco Cavalcante 50$000 cada um, produzindo estes donativos e outos, feitos por occasião da exposição, a quantia de 1:361$780 rs.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

OS MINEIROS DE POLIGNIES

POR

Élie Berthet

IX

Angustias paternaes.

(Continuação do n. 41.)

O primeiro movimento dos dous mineiros foi o de se lançarem nos braços um do outro, bem que até ali não houvessem sido amigos intimos. Entretanto, como homens de acção, não perderam em ternuras os momentos que erão preciosos e Nicoláo percorreu a vista em roda de si para se assegurar da situação.

O que vio á luz baça da unica lampada que Antonio podéra conservar acesa foi um recinto todo em ruinas e tres corpos humanos estendidos inertes sobre o chão. Com effeito, Antonio, depois de arrombada a porta de ventilação, dêra-se pressa em levar as duas jovens e Leonardo para aquella abertura, na idéa de que o contacto de um ar relativamente puro os reanimaria, se isso ainda fosse possivel.

Este feliz resultado dêra-se com respeito a Amelia e Gertrudes: tinham recobrado os sentidos, mas não podiam mover-se nem fallar, jazendo ao lado uma da outra em completa prostração.

O proprio Antonio, apezar da sua energia, de pouco auxilio podia agora dispor para com as suas companheiras de infortunio: pallido, abatido, com a voz sumida, parecia no extremo de forças. Nicoláo comprehendeu-o.

— Não valle desanimar, ainda que o ar que aqui se respira é diabolico. Deixa-te estar, que nós n'um momento concluiremos tudo... Mas por onde começarei? Onde está a filha do director?

Antonio designou-lhe Amelia, a qual não tinha conhecimento lucido dos successos que se davam ali. Nicoláo tomou-a nos braços com a maior delicadeza e n'esse momento despertou da sua lethargia.

— Leonardo, não se esqueçam de Leonardo!—balbuciou ella.

— Sim,—replicou Nicoláo, transpondo a perigosa passagem—não o esqueceremos... E tu, Grande-Leopoldo, — proseguio elle. dirigindo-se ao mestre sondador, que o esperava junto á escada—vai buscar a pobre Gertrudes e tra-la com cuidado.

Grande-Leopoldo encaminhava-se para se encarregar de Amelia, quando Antonio Robin, que seguia todos os movimentos de Nicoláo, exclamou rapidamente, fechando punhos furiosos:

— Pois que? O mestre sondador está aqui? Como ousa apresentar-se diante de nós? Temos quasi a certeza de que elle foi a causa d'esta nossa fatalidade! Não consintam que elle se approxime da menina Amelia: expulsem-no d'aqui ou aliás contem com alguma nova desgraça!

Grande-Leopoldo, apezar da sua audacia natural, ficou atrapalhado e disse em voz baixa:

— Se é crivel! Accusarem-me de tal infamia!... Tu m'o pagarás, Antonio Robin!

— Ninguem porá a mão em minha filha se não eu! — interrompeu resoluto Van-Best.

E, subindo lesto a escada, tomou-a nos braços Ella passou-lhe um braço em volta do pescoço e disse com voz sumida:

— Meu pai, meu bom pai!

Van-Best, transportado de alegria, deu-lhe um beijo e poz-se a descer a escada com todas as precauções.

Já então affluiam de toda a parte os operarios e fogueiros, que, apinhados junto ás escadas, presencearam as accusações dirigidas a Grande-Leopoldo. O mestre sondador comprehendeu que a insolencia lhe não valeria ali e desceu a escada, dizendo com affectado despeito:

— Vamos, visto que nada querem de mim; mas, se não provarem o que me imputam, nós nos entenderemos!

N'este estado de cousas facilmente se esqueceram de Grande-Leopoldo. Nicoláo apparecia agora sobre a prancha com Gertrudes. Esta tinha perfeito conhecimento do perigo que corria, e, vendo-se assim suspensa n'aquella altura, não pôde conter alguns gritos. Felizmente, Nicoláo era forte dos nervos para se impressionar, e por isso conseguio leva-la até ao fundo do poço sem inconveniente.

Restava transportar Leonardo, o qual todos sabiam que estava morto.

Tambem, quando Nicoláo appareceu carregado com aquelle corpo inerte, com os olhos cerrados e braços pendidos, um murmurio de compaixão correu entre os espectadores. Lembravam-se de que cedo ou tarde algum poderia morrer de igual incidente e esta idéa era bastante para lhes inspirar sympathia pela principal victima da catastrophe.

Em quanto dous robustos mineiros desciam lentamente a escada transportando Leonardo, Antonio, sustido por Nicoláo, chegava igualmente ao fundo do poço.

Effectuado o salvamento, manifestou-se grande agitação entre os mineiros. Uns iam apertar a mão de Antonio, outros offereciam-lhe aguardente das suas cabaças e dirigiam-lhe perguntas, a que elle não tinha tempo de responder. Alguns, ajoelhados junto de Leonardo, davam-lhe fricções ou banhavam-lhe a testa com agua fria.

As duas jovens achavam-se reanimadas em razão do ar livre que ali se respirava.

Van-Best e Amelia, abraçando se ternamente, pronunciavam palavras sem nexo.

Era urgente, com tudo, subtrahir as victimas á influencia pouco salutar do ambiente da mina, e, como não era prudente faze-las subir as interminaveis escadas do poço de ventilação, resolveu-se que as duas jovens fossem conduzidas para o poço principal e d'ali transportadas n'um wagon á superficie do sólo.

Em quanto os engatadores foram correndo buscar o wagon, os operarios que circumdavam Leonardo não cessavam de lhe prodigalisar todos os soccorros, ainda que infructuosamente.

— Ah! camaradas, — disse Antonio tristemente—já fiz todo o possivel para o chamar á vida, mas não ha meio para isso! Todavia nunca veio a esta mina um rapaz mais digno de felicidade!

— Tens razão!—acudio Leopoldo.—E que pulso era o d'elle! Não é por me gabar, mas nunca recebi iguaes murros!... Se Leonardo vivesse, veriamos a ser intimos amigos... Não sabem que as melhores amizades são as que começam a murro?

Antonio sentia-se indignado por tanta hypocrisia; mas, como afinal não tivesse mais do que suspeitas contra o mestre sondador, não se atrevia a repetir as accusações.

Grande-Leopoldo, animado por aquelle silencio, proseguio;

— Agora, camaradas, bem veem como são ridiculas as suas devoções para com a Virgem Negra!... Olhem esta pobre gente o que lhe resultou de lhe irem rezar! Um morreu e os outros pouco menos!

— Cala essa bocca!— disse com severidade o velho Topfer, que chegava n'esse momento. – És um verdadeiro sacrilego! Quem sabe se, a não ser ella, morreriam todos?... Acho que se lhe devem render graças por haver salvado tres das quatro pessoas que eram!

E o santo homem persignou-se devotamente.

Grande-Leopoldo soltou uma gargalhada.

— Silencio!.. — interrompeu Antonio— Não blasphemes mais e lembra-te de que a Virgem cedo ou tarde te póde punir da tua impiedade!

N'este momento chegava o wagon. Van-Best apressou-se a fazer assentar n'elle Amelia e Gertrudes.

Prestes a partirem, a joven exclamou:

— E Leonardo? Não o abandonaremos assim, meu charo pai! Se eu ainda estou viva e Gertrudes, devemos o ter escapado ao terrivel perigo ao sangue frio e dedicação de Leonardo! Colloquem-no junto de nós: nunca poderemos pagar-lhe a sua dedicação!

Lagrimas ardentes lhe corriam pelas faces.

Os mineiros pareciam muito impressionados por este tributo de reconhecimento prestado pela sympathica filha de seu patrão á memoria de um de seus iguaes.

A um signal de Van-Best prepararam-se para collocar Leonardo no wagon.

De repente Nicoláo, um dos que se encarregára d'esse acto, deu um grito de alegria, dizendo arrebatadamente:

— Elle deu acordo de si! É o que lhes posso affiançar!

Esta nova inesperada causou extrema agitação nos circumstantes. Acercaram-se do corpo e á luz de muitas lampadas espiavam a menor contracção nos musculos d'aquelle semblante desfigurado.

E de facto não era impossivel que Leonardo conservasse restos de vida. É sabido que em certos casos de asphixia a morte póde apenas ser apparente durante horas consecutivas e n'este caso pouco mais de meia hora decorrera depois da explosão do gaz inflammavel. Além d'isto, os soccorros prodigalisados ao infeliz por Antonio e os outros mineiros não tinham talvez sido de todo infructiferos, posto que os effeitos se não houvessem manifestado immediatamente. Todavia, se Leonardo ainda existia, a sua vida não devia estar por mais de um fio, por quanto todos os olhos fitos sobre elle não poderam descobrir symptoma algum de vitalidade.

Afinal um dos assistentes, tendo introduzido a mão no peito do mancebo, declarou que ainda havia ali palpitação do coração, e, quando se ia a propor duvida a esse respeito, entre-abriram se os labios de Leonardo, soltando um suspiro.

— Está vivo, está vivo! — exclamou a joven Van-Best.

Os mineiros rodearam novamente o infeliz companheiro. Em quanto uns recomeçavam dando-lhe fricções, houve outro que conseguio introduzir-lhe na bocca algumas gotas de aguardente. Estes soccorros produziram immediato effeito: não tardou a apparecer a respiração, posto que lenta e irregular. Leonardo ainda não abria os olhos, mas já não restava duvida sobre a possibilidade de o revocar á vida.

Amelia estava louca de alegria.

Van-Best disse aos mineiros:

— Agora basta. Deixem-no em socego por um instante. Está vivo: é o que importa. O medico, que nos espera lá em cima e o ar livre farão o resto da cura: o que urge agora é leva-lo d'aqui.

Topfer e Nicoláo depuzeram Leonardo com precaução no wagon; Amelia e Gertrudes sustinham-no com mãos tremulas. Em seguida os enganchadores impelliram brandamente o wagon para a estação do poço grande. Os mineiros, silenciosos, formoram alas ao longo da galeria e contemplavam compassivamente estas victimas da sua perigosa profissão.

Chegados ao poço grande, Van-Best e Antonio tomaram logar no wagon, que logo foi suspenso pela machina. Nicoláo e Topfer agarraram-se ás correntes, e, dado o signal de ascensão, subiram para gozarem da luz do dia, que alguns d'elles estiveram condemnados a não tornar a ver.

No momento em que Van-Best saltava em terra, approximaram-se d'elle duas pessoas, que pareciam dispostas a descerem á mina. Uma era o engenheiro, a outra o medico Boisgar, habil facultativo, a quem varios mineiros deviam a vida.

Em quanto Van-Best trocava algumas palavras com o engenheiro, o medico ia observando Leonardo, a quem Topfer e Nicoláo acabavam de depor no sólo.

Amelia seguia com anciedade cada movimento do doutor. Nada podendo perceber do seu rosto impassivel, perguntou:

— Responsabilisa-se pela sua cura, não é assim?

— Não posso responsabilisar-me minha senhora. O que importa agora é observar se na alguma lesão interna.

E, como Amelia parecesse inquieta por esta resposta ambigua, Boisgar disse;

— Não ha motivo para assim se affligir. E' verdade que o nosso enfermo é são e vigoroso, e de uma organisação que offerece grandes recursos, mas aqui não é possivel trata-lo.

— Então conduzam-no para o meu quarto, para o meu leito — disse Van-Best.— Nada quero poupar em soccorro de quem acaba de salvar a vida a minha filha!

— Quanto lh'o agradeço, meu bom pai! —exclamou Amelia, lançando-se-lhe nos braços.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.